ANNO 80
NUMERO DO DIA 10 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 88
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A fragata «Sarmiento»

Rio, 19.

O commandante e officiaes da fragata argentina «Sarmiento» foram recebidos hoje, em Petropolis, pelo dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Activam-se os preparativos das festas em honra dos illustres hospedes.

General Girard

Rio, 19.

Assumiu o commando do 7.º districto militar o general Miguel Maria Girard.

Roubo importante

Rio, 19.

O inquerito administrativo sobre o roubo de 805 contos de réis na estrada de ferro central do Brazil foi entregue ao dr. Lauro Muller, ministro da industria.

O inquerito opina que o dr. Saturnino de Mattos, sub-inspector do trafego daquella estrada, é o autor do mesmo roubo.

Cruzador «Benjamin Constant»

Rio, 19.

O cruzador «Benjamin Constant» parte no dia 25 do corrente para o estrangeiro, em viagem de instrucção de guardas-marinhas.

Peste bubonica

Rio, 19.

Cessaram desde oito dias os casos de peste bubonica no Maranhão.

Convenios commerciaes

Rio, 19.

O governo continúa a cogitar na celebração de convenios commerciaes entre o Brazil e diversos paizes.

Em primeiro logar o governo tratará do convenio com Portugal, afim de collocar melhor o assucar brazileiro.

Peruanos e brazileiros

Rio, 19.

Foi confirmada a noticia de terem os peruanos invadido a bocca do Amonia e o rio Chandless.

—

Rio, 19.

Os jornaes applaudem a ultima nota que o barão do Rio Branco, ministro do exterior, dirigiu ao sr. Hermann Velarde, ministro do Perú nesta capital, sobre as invasões dos peruanos no Alto Purús.

O ministro do exterior diz que absolutamente não discutirá a pendencia com o Perú, antes da retirada dos invasores do nosso territorio.

S. exc. na referida nota termina affirmando que só aceitará o arbitramento no dia em que o Perú demonstrar que lhe sobra razão em todos os conflictos.

A secca no norte

Rio, 19.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, declarou á commissão de jornalistas que o governo dará soccorros directos aos Estados do norte flagellados pela secca.

S. exc. accrescentou que serão activadas as obras de estradas de ferro e augmentados os meios de transporte dos immigrantes.

O governo, pelo orgão do dr. J. J. Seabra, louva a acção dos jornalistas em prol dos seus patricios que soffrem os rigores da secca.

—

Rio, 19.

O dr. José Seabra, ministro do exterior, mandará uma commissão ao norte da Republica conhecer «de visu» a situação dos Estados acossados pela secca.

Placido de Castro

Rio, 19.

Chegou hoje a esta capital, a bordo do paquete «Maranhão», o coronel Placido de Castro.

A recepção do valoroso chefe acreano foi menos pomposa do que se esperava.

Foram recebel-o diversas lanchas, conduzindo admiradores do intrepido brazileiro.

No porto notavam-se muitas embarcações embandeiradas.

O coronel Placido de Castro desembarcou no caes Pharoux. O prestito, que se organizou, foi pouco concorrido.

Na rua do Ouvidor, por onde o prestito passou, o numero de transeuntes foi o commum.

Ao chegar ao hotel dos Estrangeiros, o dr. Serzedello Correia, ex-deputado federal pelo Pará, saudou o destemido chefe acreano em nome da patria agradecida.

—

Rio, 19.

Durante o dia e até a noite fez-se verdadeira romaria ao hotel dos estrangeiros, onde o coronel Placido de Castro tem sido muito cumprimentado.

O coronel Cunha Mattos offereceu em sua residencia um grande baile ao illustre guerrilheiro.

Cambio

Rio,

O cambio fechou hoje a 12 5/32.

Organização do Acre

Manáos, 19.

A imprensa govenista manifesta-se contraria á organização do Acre.

EXTERIOR

Greve de typographos

Lisboa, 19.

Os typographos declaram-se em greve.

Os jornaes desta capital acham-se suspensos.

Russia e Japão

Londres, 19.

— No sabbado passado, repetiu-se o bombardeio de Porto-Arthur.

Não houve desastres pessoaes a lamentar.

— As forças japonezas reappareceram deante de Vladivostok

— Vinte transportes japonezes transportavam tropas para Vinkow.

O desembarque effectuou-se sem alteração alguma.

— Hontem, como já se sabia, travou-se combate entre os russos e os japonezes, em Yalu.

Os russos sairam vencedores. Faltam porém, detalhes do combate.

—

Londres, 19.

A czarina Alexandra Feodorowna acha-se enferma.

Seu estado inspira serios cuidados.

— Foi desmentida a noticia do desembarque de tropas japonezas em Porto-Arthur.

— Dizem em todas as rodas que o czar da Russia oppõe-se a que se levante um novo emprestimo.

Nicoláo II levantará dois bilhões de francos que tem no banco estrangeiro e no paiz, afim de emprestal-os á nação, sem perceber juro.

Ras Mallah

Londres, 19.

O governo cessa a campanha contra Ras Mallah.

E' um facto a submissão deste ás autoridades italianas.

Os reis da Inglaterra

Londres, 19.

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra partiram de Copenhague, de regresso a Londres.

Os Herreros

Berlim, 19.

Seguiram mais tropas para combater a tribu dos Herreros.

O imperador da Allemanha

Berlim, 19.

O imperador Guilherme, da Allemanha, telegraphou ao rei Jorge, da Grecia, declarando sentir não poder ir a Corfu cumprimental-o.

Embaixador d'Austria

Roma, 19.

Foi recebido no Quirinal o conde de Lutzon, embaixador da Austria junto ao governo italiano.

O rei da Hespanha

Madrid, 19.

O rei Affonso XIII regressou de Barcelona.

Principe das Asturias

Madrid, 19.

O principe das Asturias já se acha restabelecido.

Congresso de hygiene

Buenos-Ayres, 19.

Realizou-se o grande banquete offerecido ao presidente do congresso medico-latino.

Falou o dr. Azevedo Sodré, um dos delegados do Brazil no mesmo congresso.

Os applausos calorosos com que foi saudado o medico brazileiro demonstram o brilhantismo de seu discurso.

Eleições presidenciaes

Buenos-Ayres, 19.

A victoria do dr. Manoel Quintana no pleito presidencial é quasi unanime.

Ministerio chileno

Santiago, 19.

O sr. Guerrero assumiu a pasta das relações exteriores.

Incendio

Santiago, 19.

Em Valparaizo incendiaram-se importantes estabelecimentos commerciaes.

Os prejuizos são avultados.

Paraguay e Bolivia

Assumpção, 19.

O congresso da Republica discute secretamente as questões entre o Paraguay e Bolivia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

São decorridos tres annos depois que o *Diario de Pernambuco* inaugurou sua nova phase, procurando collocar-se na altura do espirito de seu tempo, quer sob o ponto de vista plastico, quer sob o ponto de vista espiritual.

De então para cá a empresa não tem poupado esforços nem sacrificios para corresponder a confiança do publico, mantendo no *Diario* largo e abundante serviço telegraphico, offerecendo aos leitores minuciosa e bem informada reportagem sobre os factos locaes e sobre os acontecimentos occorridos no extrangeiro, illustrando suas columnas com chronicas, correspondencias, secções humoristicas, de maneira a exercer efficaz e benefica influencia sobre o espirito da multidão.

Provocado muitas vezes para a polemica, tem sabido o *Diario* evitar o terreno da injuria, do insulto e do ultraje, não procurando senão trazer seus leitores bem informados e apercebidos dos factos da vida quotidiana e dos acontecimentos scientificos, litterarios, artisticos, politicos, que vão succedendo-se em todos os pontos do globo.

E' assim que o *Diario* se tem imposto á sympathia e consideração de todo um publico, acostumado a não vêr nelle senão um manancial de educação intellectual, moral e esthetica, um poderoso instrumento de diffusão scientifica, litteraria e artistica.

Não nos envaidece o exito obtido; apenas nos sentimos satisfeitos, vendo que não foram baldados nossos esforços e que de alguma sorte temos concorrido para a obra de desenvolvimento da imprensa pernambucana.

DEVASTAÇÃO DAS MATTAS E FLORESTAS

Muito se tem já escripto sobre os males que resultam da destruição das arvores. E' mesmo de acreditar que hoje nenhum homem de cultura mediana, attenta a vulgarisação que têm tido nestes ultimos tempos os conselhos que a sciencia ministra a respeito, ignore as consequencias desastrosas da devastação das mattas e florestas. Entretanto, se assim é, se não mais é de suppor completa ignorancia dos preceitos scientificos sobre o caso, dóe verificar que não são elles seguidos; que, por desidia, por imprevidencia, por commodidade egoista ou por obediencia a inveterados habitos rotineiros, entre nós continuam em pratica, na industria exploradora das madeiras, processos absolutamente condemnaveis.

Ha um proverbio, na Servia, que diz. « Quem destroé uma arvore, mata um homem. » Cita-o Olavo Bilac em um de seus beilissimos *Registros* d'*A Noticia* e pondera dever ser elle todos os dias meditado.

Fosse-o, e não veriamos nós escalvarem-se os nossos montes, desnudarem-se os nossos valles e invadir valles e montes a vegetação rasteira e rachitica das terras descobertas; fosse-o e não seccariam fontes e não resequiria o solo e poderiamos, certo, evitar, se não absolutamente, porque ainda não é dado ao atrevido ser humano dominar por completo a natureza, mas relativamente, diminuindo, attenuando, retardando-lhe os effeitos, o terrivel flagello da secca. Sim, porque, no dizer vulgar, a arvore attrae a chuva; as selvas, as mattas, as florestas são verdadeiras superficies de resfriamento que favorecem a condensação dos vapores suspensos na atmosphera. E' de Bilac, o adoravel poeta, o seguinte periodo do *Registro* citado:

« Uma nuvem, passando sobre uma floresta, desfaz-se em agua; mas, passando sobre um sólo nú e requeimado, continúa o seu caminho sem se desmanchar. Em Malta, depois que se deitaram abaixo quasi todas as arvores, para favorecer a cultura do algodão, passam-se tres annos sem chuva; e, na ilha de Santa Helena, onde se fez o replantio, as chuvas são hoje, em quantidade e em frequencia, o dobro do que eram no tempo de Napoleão. Não vale a pena insistir nesta demonstração. E' hoje um facto adquirido e irrefutavel, que «a arvore é a reguladora da meteorologia.»

Ainda ha mais: quem quer que tenha percorrido os nossos sertões, conhece de certo as terras ferteis que os sertanejos denominam *brejos*. São montanhas, serrotes, cabeços, cobertos de vegetação frondosa, de grandes arvores ramalhudas, sob cuja sombra doce amiga serpeiam regatos claros, cantam aguas crystallinas de fontes immensas. No estio, a soalheira abrazante escalda as *catingas* de entorno; torrefaz a vegetação humilde dos descampados; nos *brejos*, porém, a chuva benefica e fertilisante não deixa de cahir. Impellidas pelo vento, arrastam-se no espaço os *nimbus* escuros; sobre as planicies despidas projectam apenas a larga sombra; sobre os brejos, porém, esfarrapam-se, diluem-se em aguaceiros torrenciaes.

Porque? Porque os *brejos* são cobertos de arvores.

Este facto, por si só, deveria ser bastante para orientar de melhor modo os que, entre nós, exploram mattas e florestas, derrubando-as, destruindo-as, sem criterio.

Não o é, infelizmente.

Dia a dia, cresce em Pernambuco a superficie que os golpes de machado vão despindo de arvores. Abrem-se diariamente clareiras em nossas mattas para o fabrico do carvão. Nas uzinas, nos engenhos, as fornalhas vorazes queimam annualmente milheiros de toneladas de lenha.

As estradas de ferro de longo curso, com a subida do preço da hulha, fizeram da lenha o combustivel preferido para suas locomotivas. A consequencia tristissima é a devastação que se nota em quasi toda a zona marginal das viasferreas.

E o mal se vai alastrando, vai progredindo, e, dentro em breve, Pernambuco sentir-lhe-ha os effeitos terriveis, se medidas promptas não forem adoptadas para deter-lhe a marcha destruidora.

E de quão terriveis são esses effeitos terá idéa nitida quem lêr o notavel artigo que sob o titulo *Deboisement* publica em *La Revue*, de 1º de março, o dr. Regnault.

Bilac, no *Registro* que já foi por vezes citado, escreve a proposito desse artigo os seguintes periodos que o resumem melhor do que poderiamos fazer:

« O dr. Regnault demonstra que, em todos os paizes da terra, a decadencia social acompanha de perto a destruição das mattas. Em Israel, em Assur, em Carthago, em Roma, na antiguidade, a força nacional morreu com as arvores. Antigamente, a Palestina, chamava-se «a verde Palestina,» e a Arabia chamava-se «a Arabia Feliz», e foram centros de civilisação opulenta; hoje, essas mesmas regiões, tendo perdido a sua vegetação opulenta, perderam tambem a sua civilisação;—não são apenas desertos geographicos: são tambem desertos moraes.

As estatisticas organisadas pelo dr. Garnanet são de uma eloquencia esmagadora e irrespondivel. Em França, por exemplo, a mortalidade nos departamentos *déboisés* é de 1,64 por 1000; ao passo que, nos departamentos em que se não destróem as mattas, ella é apenas 0,18 por 1000! E não é sómente a mortalidade que torna desertas as regiões privadas de vegetação. São tambem a falta de natalidade, e a emigração. »

Diante de tão desoladora perpectiva é manifesto que urge a adopção de medidas protectoras de nossas mattas e florestas.

Que as municipalidades, que os prefeitos, que os proprietarios agricolas, meditem bem os periodos transcriptos, e, tomados de amor pelas arvores beneficas, não permittam mais a devastação vandalica que vai desnudando o solo de Pernambuco.

Sabemos que brevemente tratará o Congresso do Estado da organisação de um codigo florestal.

Que seja decretado quanto antes: será relevantissimo serviço a nosso Estado.

NOTAS INDISCRETAS

Deus seja louvado!

Não ha meio de corrigir aquelle tom pedantesco com que *A Provincia* se exhibe!

Escrevemos ha dias, a proposito de uma publicação feita pelo *Jornal Pequeno*, o seguinte:

« Para assignalar a eterna tolice humana não precisamos desenterrar o excellente autor da *Madame Bovary*, cuja penna M. Sainte-Beuve chamava de escapello. »

— Nunca leram a obra prima de Flaubert, commentou, filaucioso, o escriptor das *Entrefolhas*. Não foi a eterna tolice humana que alli se estudou.

E, com uma presumpção da gente se bemzer, conclue o jornalista d'*A Provincia*:

« Vão dizer que para assignalar a eterna tolice humana não ha necessidade de desenterrar o *Rei Lear* ou o *Othelo*, e terão dito uma bobagem.

Custa tão pouco não fallar daquillo que não se conhece!... »

E' manifesta a infidelidade do escriptor a quem respondemos.

Para citarmos Gustavo Flaubert, chamámol-o o autor da *Madame de Bovary*.

Onde está a bobagem?

Quizemos referir-nos ao autor e não á sua «obra-prima.»

Mas, si não chegámos a dizer que alli mesmo, na *Madame Bovary*, se estuda a eterna tolice humana, dil-o Emile Zola, um discipulo mais que aproveitado de Flaubert na escola realista.

Verifique comnosco *a bobagem* de Zola o autor das *Entrefolhas*.

Abramos *Les romanciers naturalistes*, pags. 138, do capitulo intitulado *Gustave Flaubert*:

« Quand l' auteur écrit *Madame Bovary* ou l' *Education sentimentale*, le lyrique se désole de la petitesse des personnages, de la difficulté qu'il y à faire grand avec ces bonshomens ridicules; et il se contente de glisser çá et lá un mot de flamme, une phrase qui s' envole largement. »

Leiamos mais adiante, ás pags. 158:

« Nous sommes loin ici de la satire discrète, du rire caché de *Madame Bovary* et de l' *Education sentimentale*. Ce n'est plus la bêtise d'une société que Gustave Flaubert peint comme pour s' en venger, c' est la betise du monde. Prendre l' humanité à son berceau, la montrer à toutes les heures dans le sang et dans l' ordure, noter scrupuleusement chacun de ses faux pas, conclure a son impuissance, a sa misère et a son néant: tel a eté le but caressé et longuement múri de l' auteur.»

Quer mais ainda o escriptor das *Entrefolhas*?

Pobre Zola! Como és bôbo diante do illuminado d'*A Provincia*!

E esse Gustave Flaubert, de quem Paul Bourget, nos seus *Etudes et portraits*, aponta «sa bonhomie héroique et a la fois triviale, ses outrances de gestes et d' intonations, ses passages de grosse verve bouffonne sur un fond immobile de morne pessimisme, ses admirations quasi enfantines et la fureur naive de ses dégoûts, ses melanges de timidité attendrie et de brutalité dure, ses contrastes heurés de romanesque et de cynisme, d' enthousiasme et de dépression, de sublime éloquence et d' atroce ironie? »

Como deveria elle, si vivesse, ficar espantado dos juizos d'*A Provincia*!

O redactor das *Entrefolhas* falla no processo crime que a Flaubert valeu o seu *romance sentimental*...

Pois bem, não está longe dos conceitos de Zola a *Requisitoria do advogado imperial mr. Ernest Pinard*, no Tribunal Correccional de Paris, que julgou o autor da *Madame Bovary*.

Aquella *scena de Shakspeare* no livro de Flaubert... está a merecer uma gargalhada.

NA MACIOTA...

CCCXXXV

« Não conheço flamengos á meia noute...»

Viram vocês acaso o *frontespicio*,
Retrato, ou cousa que outro nome tenha,
Que de Babá-Simplicio
Vem n'*A Rua* de ante-hontem? Seriamente,
Que me dizem da *cousa*? E' parecida?
Quanto a mim, sou sincero: francamente
Acho a caraça que o jornal desenha
Muito pouco torcida.

Babá, porém, não julga assim; porquanto,
Por frisar bem que é seu retrato aquelle
Vulto de GUIGNOLET de MAMULENGOS,
Sob a gravura, com geral espanto,
Escreve em lettras gordanchudas que elle
« Não conhece flamengos...»

Pobre Babá! Que presumpção balôfa!
Não conheces flamengos, dizes tu...
Mas, em castigo da vaidade fôfa,
Bem conheces Lulú.

LULÚ SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, exonerou por acto de 18 do corrente, o tenente Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, do cargo de 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto da Graça.

— Por acto de igual data nomeou, o tenente João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, 1.º supplente de delegado do municipio de Granito, em substituição do actual que foi exonerado.

— Por acto de 18 do corrente, s. exc. o sr. dr. governador do Estado, prorogou por trinta dias, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha a professora da villa de Floresta, Antonia Torquato do Rego.

— Em igual data prorogou por tres mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o professor da cadeira de Villa Bella, Samuel José Alves de Amorim.

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. José Osorio, Coêlho de Moraes, Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Eduardo d'Oliveira, Pinheiro Ramos e Barros Rego.

Foi lida a acta da sessão anterior, sendo, sem debate, encerrada a discussão, e, por falta de numero, adiada a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do governador do Estado, devolvendo uma resolução do congresso, convertida em lei sob n. 647.—Archive-se.

Outro do mesmo idem, idem sob n. 648.—Archive-se.

Outro do mesmo idem, não sanccionada, a resolução do congresso iniciada na camara dos deputados, concedendo isenção de impostos para uma fabrica de linhas para costuras.—Inteirado.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir, um projecto sob n. 6 da 3.ª commissão, extinguindo a Escola de engenharia e um parecer da mesma commissão adoptando o projecto da camara n. 58 de 1903 (cartorio de Gravatá).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

Encerrou-se a 2.ª discussão do projecto da camara n. 6 deste anno (credito).

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: votação da materia encerrada e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 31.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Oswaldo Machado, João Coimbra, Domingos Gonçalves, João Elysio, Domingos de Abreu, Faria Neves, Francisco Synesio, Euphrasio Cunha, Joaquim Bandeira, Silva Fragoso, Affonso de Barros, Samuel Hardman, Henrique Lins, Araujo Lima e Gonçalves da Rocha.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Bertholdo Galvão, Manoel Jardim, Honorato Marinho e Leopoldo de Gusmão; e sem ella os srs. Pereira Tejo, Arthur de Albuquerque, Pereira da Costa, Boulitreau e Meira Filho.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação, foram-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado de Santa Catharina, remettendo um exemplar da organização judiciaria.—A archivar.

Petição de Miguel de Abreu Macêdo, lente de escripturação mercantil do Gymnasio Pernambucano, solicitando a equiparação de seus vencimentos aos dos lentes daquelle Gymnasio.—A' commissão de petições e poderes.

Telegramma do sr. deputado Nobre de Lacerda, communicando não comparecer por motivo de molestia em pessôa de sua familia.—Inteirada.

O sr. Affonso de Barros, usando da palavra, communicou ser motivada, por força maior, a ausencia do sr. coronel Bertholdo Galvão, ás sessões da camara.

O sr. Samuel Hardman, usando tambem da palavra e declarando ainda perdurarem os motivos que o forçaram a faltar á algumas sessões da camara, communicou que faltaria ainda mais a algumas outras.

O sr. dr. João Elysio, em nome da commissão de fazenda e orçamento, mandou á mesa um projecto sob n. 17, autorizando o governador do Estado a arrendar a usina Frei Caneca.

Lido e julgado objecto de deliberação, foi a imprimir.

O sr. Faria Neves requereu e a camara concedeu, dispensa de impressão para o mesmo projecto.

Foi lido e a imprimir um parecer n. 37, da commissão de constituição, legislação e justiça, opinando pelo archivamento da resolução vetada pelo sr. governador do Estado, isentando de impostos a fundação de uma fabrica de linhas.

Foi lido, submettido á discussão e sem debate approvado, um parecer sob n. 38, da commissão de petições e poderes, mandando ouvir a Secretaria da instrucção publica sobre a petição da professora Rita de Jesus Bastos.

Foi lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e a imprimir, um projecto sob n. 18, assignado pelos srs. Francisco Synesio, Silva Fragoso, João Elysio e Domingos Gonçalves, elevando á cathegoria de cidade a villa de Aguas Bellas.

O sr. Samuel Hardman mandou á mesa um officio do prefeito do municipio de Rio Formoso, solicitando o pagamento da quantia de 525$600, de serviços executados nas pontes daquelle municipio.

O sr. presidente mandou fosse dito officio á commissão de petições e poderes.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettendo-se á votação o projecto n. 14, cuja 1.ª discussão fôra encerrada em sessão de 16 do corrente, foi approvado. Este projecto autoriza a despesa de dez contos de réis com as obras da cadeia de Quipapá.

Os projectos ns. 12 da camara, (reducções do imposto de exportação de pelles e courinhos) e 2 do senado, (annexação de cartorios de Caruarú), cuja 3.ª discussão fôra encerrada em sessão de 18, submettidos á votação foram approvados e devolvido este ao senado e remettido aquelle á commissão de redacção de leis.

O projecto n. 11, (açude de *Varas*), submettido á 3.ª discussão, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Os pareceres n. 30 a 36, já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, foram approvados.

Submettido á discussão o projecto n. 19, de 1903, (sello adhesivo), constituido pelo substitutivo apresentado pela commissão de constituição, legislação e justiça, approvado juntamente com o parecer da mesma commissão sob n. 35, orou o sr. Gonçalves da Rocha que offereceu a seguinte emenda: «Onde couber. Os collectores requisitarão por officio, ao director do thesouro, a entrega dos sellos adhesivos, com descriminação dos respectivos valores, os quaes lhes serão entregues ou ao seu escrivão, independente de procuração.

S. r. 19 de abril de 1904. Gonçalves da Rocha.»

Apoiada e submettida conjuntamente á discussão, oraram os srs. João Elysio, Gonçalves da Rocha, Oswaldo Machado e Samuel Hardman.

Encerrada a discussão e submettido a votos o projecto, foi approvado, sendo regeitada a emenda.

A' commissão de redacção de leis, foi remettido o projecto.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes, para hoje, a seguinte ordem do dia: Leitura da acta. Expediente: 1.ª parte: requerimentos, indicações, moções e apresentação de projectos e pareceres; 2.ª parte: 2.ª discussão dos projectos ns. 15, (creditos), 16, (limites de Pernambuco e Alagôas) e 17, (arrendamento da Usina Frei Caneca), e trabalhos de commissões.

DR. SIGISMUNDO GONÇALVES

Deu-nos hontem a honra duma visita, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, sr. major Peregrino Faria, o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado.

S. exc. demorou-se cerca de vinte minutos sendo recebido pelo nosso querido director, sr. dr. Rosa e Silva e percorrendo ao novas installações do palacete.

Penhorado pela visita de s. exc., agradecemos-lhe a prova de attenção com que nos distinguiu.

Escola de engenharia

Foi apresentado hontem no senado estadual o seguinte projecto:

1904—PROJECTO DO SENADO N. 6

O congresso legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Artigo 1.º. Fica extincta a Escola de engenharia.

§1.º Os lentes e professores da Escola ficarão em disponibilidade com direito ao ordenado, podendo ser aproveitados, independentemente de concurso, em outros estabelecimentos de ensino, caso em que perceberão os vencimentos integraes de seus antigos provimentos.

§2.º. Si os lentes ou professores da Escola extincta aceitarem cargo, emprego ou commissão federal, estadual ou municipal, retribuidos, suspender-se-lhes-á o ordenado da disponibilidade em quanto durar o exercicio do cargo, emprego ou commissão para que tiverem sido nomeados;

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões do senado, em 19 de abril de 1904.—*Coelho de Moraes.—José Osorio.*

Em observancia ás ordens recebidas do sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, o delegado do 1º districto da capital sr. dr. Samuel Valença, varejou hontem varias casas de jogos prohibidos existentes nas freguezias de Santo Antonio, Recife e S. José.

Nas casas de Manoel Antunes de Oliveira, á rua Barão da Victoria n. 14, 1º andar; Manoel Soares de Oliveira, á rua Larga do Rosario n. 50; Manoel Joaquim Pinto Falcão, á rua da Palma n. 71; Trajano Xavier da Cunha, á rua das Trincheiras n. 41; José Marianno Ribeiro, á rua da Restauração n. 56 e Monoel Pereira de Abreu, á rua Tuyuty n. 12, a referida autoridade apprehendeu grande numero de talões de poules do jogo de *bichos*; apprehendendo uma roda *Fichet* e varios talões de *bichos* no «Bazar economico», de José de Oliveira, á rua Larga do Rosario, n. 30 e dous jogos de *vispora* nas casas de Manoel Campos, á rua do Codorniz n. 7 e de Antonio Leitão, no largo do Forte n. 20.

No café de Vicente Claudino Alves, á rua Barão da Victoria; no bilhar de Carlos Villela, á rua do Sol e no «Café bohemio», de Alfredo de tal, á rua 15 de Novembro n. 61, onde tambem se banca *bicho* e *Fichet* nada foi porém, encontrado.

O sr. dr. Samuel Valença, segundo nos consta, continuará a visitar as casas de jogo desta cidade, até extinguil-as finalmente.

VARIAS

Escreveu-nos o sr. Luiz Cavalcante, proprietario da taverna á rua do Sol, em Tigipió, declarando que não consente na casa, onde mora com a familia, reunião de vagabundos, dando-se isto em outro logar que o signatario não cita.

Compete a policia local, syndicando do facto, tomar na consideração que merecer a informação publicada sobre o assumpto, em *varia* de hontem.

×

O capitão José Francisco Mendes, porteiro da Alfandega, participou-nos ter assistido ás missas por alma do commendador José Candido de Moraes, seu chefe politico local e particular amigo.

No mesmo sentido, participou-nos por escripto, o sr. tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva, que em companhia dos srs. tenente-coronel Adolpho Gentil, capitão Mamede Valença e tenentes Hemeterio Maciel e Manoel José Ley, esteve presente ás missas, representando a Legião de soccorros mutuos dos officiaes da guarda nacional.

×

A negocios commerciaes segue hoje para o visinho Estado da Parahyba o sr. Horacio Torres de Moraes.

×

Esteve hontem no edificio da Alfandega, percorrendo a parte incendiada, o sr. desembargador governador do Estado, Sigismundo Gonçalves.

Nessa visita foi acompanhado pelo sr. major Carlos Peixoto, delegado fiscal.

×

Devem reunir hoje, ás 11 horas do dia, no edificio da respectiva escola, os estudantes de engenharia.

Vieram pedir-nos esta noticia os srs. João Borba, Gersino Ferreira e Ubaldo Gomes, alumnos do citado estabelecimento.

×

O sr. dr. Thomaz de Carvalho, inspector de hygiene, convidou hontem o commissario sr. dr. Eustachio de Carvalho paro voltar em visita sanitaria á cidade de Pesqueira, onde consta, terem novamente apparecido febres de máo caracter.

×

Pedem-nos chamemos a attenção dos leitores para a *solicitada* publicada no *Diario* de hoje sob o titulo *Devida justiça* e assignada *Um amigo*.

×

Foi hontem consignado na acta da sessão de junta da Santa casa de misericordia, sob proposta do sr. commendador José Maria de Andrade, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do ex-mordomo commendador José Candido de Moraes.

A proposta foi approvada por unanimidade de votos.

×

O honrado sr. commendador Manoel José da Silva Guimarães, possuidor da apolice estadual n. 4737, ultimamente premiada com a quantia de 5:000$, ao receber esta importancia, entregou-a ao sr. dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, digno director do Thezouro, para ser applicada em beneficio do Collegio orphanologico de S. Joaquim.

E' um acto este digno de louvor.

×

O sr. dr. Thomaz de Carvalho recebeu hontem o seguinte telegramma procedente do Estado do Maranhão:

«Inspector hygiene.—Recife.—Tenho prazer de communicar-vos que hoje tiveram alta os dois ultimos doentes de peste; ha sete dias não temos caso novo. Tenho esperança que se conserve o bom estado sanitario da cidade. Saudações.—Dr. *Victor Godinho*.»

Sobre o mesmo assumpto haviamos recebido, pela manhã, este outro despacho, tambem procedente do mesmo Estado:

«*Diario*.—Pernambuco.—Ha sete dias não ha caso algum novo de peste e ha oito dias nenhum obito proveniente dessa molestia. Existiam no hospital dois ultimos doentes que tiveram alta hoje.—*Federalista*.»

Usina Fr. Caneca

Em sessão de hontem, foi submettido á consideração da camara dos deputados, o projecto abaixo:

A commissão de fazenda e orçamento, apresenta o seguinte:

1904—PROJECTO N. 17

O congresso legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Artigo 1.º. Fica o governador do Estado autorizado a arrendar a usina Frei Caneca, mediante as condições em seguida numeradas, além das que julgar necessarias:

I) O arrendamento será pelo prazo que o governador julgar mais conveniente, não excedendo de seis annos;

II) O arrendatario depositará no thesouro uma caução correspondente ao valor do arrendamento de dois annos, em dinheiro, apolices ou lettras de commerciantes, a juizo do governo;

III) Considerar-se-á vencida a caução, desde que houver falta de pagamento de qualquer anno vencido, revertendo a caução em favor do thesouro, perdendo o arrendatario o direito ao tempo que faltar sem indemnização de especie alguma.

Art. 2.º. Fica igualmente o governador do Estado autorizado a transferir gratuitamente á Santa casa de misericordia o collegio existente na referida usina cedendo-lhe o edificio e a area que fôr necessaria para os fins daquella instituição.

Art. 3.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 19 de abril de 1904.—Dr. *João Elysio.—Faria Neves Sobrinho.*

O TEMPO

Da gerencia da «Great Western of Brazil Railway Company Limited», recebemos hontem a seguinte communicação:

« Sendo de reconhecida utilidade publica a divulgação de noticias sobre chuvas, visto a secca que actualmente assola os visinhos Estados e o interior deste, incluso vos transmitto para que deis publicidade, se o julgardes de conveniencia, copia das notas telegraphicas recebidas a respeito, por esta superintendencia, de differentes pontos de nossa rede de viação, o que continuarei a fazer sempre que tenha noticias de interesse sobre o assumpto.

Sou com estima e consideração de v. s. amigo attento venerador *B. H. Tuckmis*, superintendente interino.

Ante-hontem, fôram estes os telegrammas recebidos pela superintendencia da estrada:

Gamelleira.—Esta noite choveu um pouco e continúa a chover.

Escada.—Pluviometro, 40 centesimos de pollegada.

Ribeirão.—Pluviometro, 155 centesimos.

Una.—Pluviometro, 33 centesimos.

Pau d'Alho.—Pluviometro, 58 centesimos,

Nazareth.—Pluviometro, 100 centesimos.

Itabayana.—Pluviometro, 9 centesimos.

Timbaúba.—Pluviometro, 29 centesimos.

Independencia.—Pluviometro, 46 centesimos.

Rosa e Silva.—Muita chuva.

Pilar.—Neblinas.

Alagôa Grande.—Pluviometro, 7 centesimos.

Parahyba.—Pluviometro, 30 centesimos.

Nova Cruz.—Pluviometro, 18 centesimos.

Natal.—Hontem, 24 centesimos, hoje, 114 centesimos. Chuva durante toda a noite.

Canhotinho.—Choveu pouco a noite, continúa chovendo.

União.—Pluviometro, 8 centesimos.

Quipapá.—Pluviometro, 16 centesimos.

Viçosa.—Pluviometro, 45 centesimos.

Atalaia.—Choveu muito esta noite.

Maceió.—Pluviometro, 60 centesimos.

Medida das chuvas caidas hontem no interior do Estado e expressas pelo pluviometro em centesimos:

Nazareth, 18; Pau d'Alho, 14; Limoeiro, 72; Timbaúba, 10; Itabayanna, 30; Entroncamento, nublado; Parahyba, 2; Nova Cruz, 65; Escada, 14; Una, 115; União 55; Maceió, 45. Algumas chuvas durante o dia 18 com pequenas trovoadas; A. Grande, nublado; Independencia, 35; Natal, 97.

NO LAR

Domingo ultimo passou o ditoso anniversario natalicio da exma. sra. d. Elvira Nobre Mendes, gentil e desvelada esposa do nosso estimado companheiro dr. José Pinto Mendes.

Ainda que tardiamente, felicitamos á distincta senhora.

— No proximo sabbado, consorciam-se em Nazareth, o estimavel capitão Herculano Bandeira Filho e a gentil senhorita Maria Augusta Cavalcante Silva, prezada filha do sr. coronel Fernando Barata, prefeito daquella cidade.

Serão paranymphos, nos actos civil e religioso, os srs. drs. Archimedes de Oliveira e Lourenço Cavalcante e suas distinctas senhoras.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Honorina Baptista, estremecida esposa do sr. capitão Manoel Joaquim Baptista, tabellião publico interino nesta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa menina Lucilia Danton de Arruda Coutinho, presada filha do pharmaceutico Pedro de Alcantara da Silva Coutinho.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram em data de hontem, exarados os seguintes despachos:

Juiz e mais membros da confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta no convento do Carmo desta cidade, em obediencia ao despacho do governo diocesano, de 19 de março findo, apresentando para o fim declarado no alludido despacho, a lista dos 12 irmãos que teem de preencher a mesa regedora até a approvação do novo compromisso.—Pelo presente despacho nomeio os irmãos constantes da lista junta, membros da mesa regedora, afim de completal-a.

Joaquim Fernandes Ramos representando a confraria da Via Sacra, erecta na egreja da Santa Cruz, pedindo que seja determinado, ao revmo. padre José Ananias da Silva presidir a eleição que vae proceder-se no dia 24 do corrente, visto este sacerdote excusar-se para tal.—Informe o revmo. padre José Ananias da Silva.

Vigario de Pesqueira, padre Fructuoso Rollim, pedindo 20 dias de licença para ausentar-se de sua freguezia.—Concedemos a licença pedida, ficando encarregado da freguezia o padre frei Adalberto.

Elesbão Capitulino dos Santos Ferreira Barros, residente na freguezia do Pôço da Panella, pedindo para casar á noite.—Sim.

Na mesma data e pela mesma secretaria foram concedidas as provisões seguintes:

Dispensando os banhos de naturalidade e certidão de baptismo de Justino Ferreira de Souza, natural da Parahyba, para casar com Antonia Maria da Conceição, natural e residentes na freguezia da Victoria.

Dispensando os banhos de naturalidade de Angela Adelina da Cunha Pedrosa, natural de Agua Preta, para casar com Ubaldo Gomes de Mattos, natural e ambos residentes na freguezia da Victoria.

Permittindo uma procissão saindo da egreja convento do Carmo, á confraria de S. José da Agonia.

No Almanack popular Brazileiro para 1894, edição do Rio Grande do Sul, colhemos o seguinte tratamento das camaras de sangue, por sua vez extraido dum jornal de Santa Catharina:

Deite-se em uma chicara uma colher de sopa de agua fria e uma oitava de poaia em pó. Mecha-se bem e enchase a chicara d'agua fervendo, deixando arrefecer a infusão.

A ella junta se então uma outra chicara de caldo de limão, deixando a mistura repousar até o dia seguinte.

Côa-se e dá-se uma chicara amornada ao doente.

Se o enfermo puder, deverá passear até vomitar ou evacuar, recolhendo-se após ao leito e tomando um caldo de gallinha.

Não obtendo resultado a primeira dose, dever-se-á repetir no dia seguinte, garantindo o jornal que, na cidade do Rio Pardo, do já referido Estado, por occasião duma epidemia, as curas foram maravilhosas, passando este tratamento por infallivel.

E' preciso notar que para velhos ou creanças, a dose deverá ser menor.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje, ás 8 horas do dia, na egreja de S. Gonçalo, missas por alma de Custodio Tavares Ribeiro Filho.

Amanhã, ás 8 e 1/2 horas, nas egrejas da ordem 3.ª de S. Francisco e matriz do Monteiro, em intenção do dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Conforme telegramma de ante-hontem, expedido ao general commandante do districto, pelo marechal chefe do estado maior do exercito, foi, por decreto de 14 do corrente, permittido como pediram, aos srs. capitães Francisco Jeronymo Lopes Pereira, da 4.ª companhia do 2.º de infantaria e Francisco Baptista Torres de Mello, da 2.ª companhia do 34.º da mesma arma, permutarem os respectivos postos,

×

Por decreto de 14 do corrente foi, de accôrdo com o disposto no art. 1.º do decreto n. 193 A de 30 de janeiro de 1890, reformado o capitão ajudante do 35.º de infanteria Galdino Evaristo da Silva Leite, visto ter attingido a edade para a compulsoria.

Nesse sentido o general commandante do districto, recebeu ante-hontem communicação telegraphica do marechal chefe do estado maior do exercito.

×

De chapéo desabado caido sobre os olhos e faca de ponta á cintura, Chrispim Leandro dos Santos, passava hontem, ás 10 1/2 da manhã, pela rua Duque de Caxias, quando a praça de ponto ali destacada procurou desarmal-o.

Chrispim, porém, a isso se oppoz e, *fazendo-se* na faca, investiu contra o policial tentando feril-o.

Foi, apesar da resistencia, desarmado e preso.

×

Foi devolvida ao commandante do regimento, devidamente rebricada, pelo sr. coronel commandante geral, a escusa do serviço do ex-soldado Antonio Gomes Floresta.

×

Para o Estado do Amazonas embarcaram ante-hontem, a bordo do paquete nacional *S.Salvador*: o capitão do 2.º de infanteria José Custodio da Silveira que vae recolher-se ao 15.º da mesma arma, onde foi mandado servir e os alferes Antonio Padilha, Antonio Sebastião Ribeiro e Fausto Amberim de Paiva do 15.º; e João Calixtrato Leitão de Almeida, do 36.º; que transferidos desta guarnição, vão recolher-se aos corpos a que pertencem.

×

Armados de facas e cacetes, José de Callais, José Claudino e um outro, no dia 13 do corrente, aggrediram no municipio de Quipapá a Antonio Augusto da Silva.

Depois de espancarem-n'o barbaramente, apossaram-se os aggressores da quantia de 120$000 que Antonio Augusto trazia comsigo.

Os ladrões evadiram-se.

×

Foram mandados substituir no destacamento de Altinho, o 2.º sargento Francisco Moreira Alves da Silva e o soldado Eusebio José Gomes do Valle, e punir com severidade e soldado Delfino Gomes da Silva, por ter na noite de 16 do corrente espancado a um cidadão por occasião de prendel-o, na rua 89, districto de S. José, onde se achava destacado.

OS RESPINGOS

Está em discussão Mme. Bovary.

O redactor *dentre folhas* poz em prova a quantidade das idéas que possue, a variedade dos conhecimentos, de que dispõe.

« *Não foi a eterna tolice humana que alli se estudou.* Foi, muito seriamente, a educação dada a uma mulher acima das condições em que ella nascera; depois o casamento desproporcional; depois essa mulher cahindo no vicio por essa má alliança, e do vicio cahindo na degradação e na miseria.

Não pode haver nada mais sério e mais tragico. *O escriptor dá á sua observação e ao seu processo, novo na epocha, a intensidade e a força de uma scena de Shakspeare.* »

Pois fique sabendo o redactor *dentrefolhas* que Flaubert pintou a tolice de todo o mundo, mesmo a critica do auctor daquelle pedacinho de ouro:

« O escriptor (Flaubert) dá a sua observação e ao seu processo, novo na epocha, a intensidade e a força de uma scena de Shakspeare. »

Este trecho é simplesmente digno de uma pincelada a Cervantes.

⁂

Sob o expressivo titulo *Nosso dinheiro*, *A Provincia*, alinhou diversas parcellas de creditos supplementares e extraordinarios:

« Estradas e pontes......	80:190$965
Fardamento e arreios.....	106:707$960
Ajudante de ordens......	2:500$000
Diversos................	1.282:043$240
Juizo dos feitos........,	3:000$000
	1:474:442$165

Mil e quatrocentos setenta e quatro contos, quatrocentos e quarenta e dois mil cento e sessenta e cinca réis. »

Está *A Provincia* millionaria.

Mais rica estaria ainda, se tivesse empregado o mesmo processo relativamente ao orçamento da União.

⁂

E já sentia-se esbulhado o ajudante de ordens da quantia de 2.500$000 réis, reclamada pela *Provincia* como propriedade sua, quando viu que pelo n. 13 do § 3 do art. 2 da lei orçamentaria vigente aquella quantia referia-se a exercicios findos.

Deste modo a fortuna d'*A Provincia* fica um poucochinho menor.

⁂

O *Correio do Recife*, de hontem, publica os seguintes avisos maritimos:

Bahia e esc. Jaboatão, hoje ás 4 horas.
Valparaizo e esc. Victoria, hoje ás 12 hs.
Southampton e esc. Thames, hoje ás 12 hs.
Fernando de Noronha Una, hoje ás 4 hs.
Manáus e esc. S. Salvador, a 18 ás 4 hs.
Bahia, Rio e esc. Tennyson, a 18 ás 12 hs.

Não resta duvida, estes vapores vão em busca do passado.

O *Correio* anda como caranguejo—para traz.

Vida Social

Em regosijo pelo anniversario de sua querida tia a sra. d. Jovelina A. de Souza, os rapazes Isaac Vernet e Humberto Vernet enviaram em favor da *Liga contra a tuberculose*, 300 coupons da Ferro Carril e 28 do Jornal do Recife.

— O club maçonico musical das Capas effectuou hontem a segunda reunião.

Entre outros assumptos formulou-se o regimento interno e tratou-se do uniforme que tem de usar a fanfarra do mesmo.

Nomeou-se o consocio Carlos Nicomedes da Costa para exercer o cargo de fiscal da referida fanfarra e convocou-se nova reunião para o domingo vindouro, afim de proceder-se á eleição da respectiva directoria e tratar-se de negocios inherentes á futura aula nocturna que o club pretende crear.

— Reune hoje, em sessão extraordinaria, o club carnavalesco *Lenhadorês*.

O estabelecimento de fazendas e molhados, sito á estrada nova do Caxangá, no logar Iputinga e pertencente ao sr. José A. da Costa e Silva, foi hontem á 1 hora da madrugada assaltado por ladrões que arrombando com púa a portaprincipal, conseguiram penetrar no interior da casa.

O sr. Costa e Silva reside com a familia em predio contiguo; mas na parte posterior do estabelecimento dormem tres filhos seus, um caixeiro e um creado que despertaram ao rumor produzido pelo arrombamento.

Dado o alarma, fugiram os assaltantes, ficando porém os inquilinos a montar guarda ao estabelecimento durante toda a noite.

Apresentada a queixa perante o sr. subdelegado da Varzea, que se acha adoentado, tomou este conhecimento do facto, promettendo as providencias que no caso cabiam.

E' a terceira vez que a mesma casa tem sido assaltada pelos ladrões, notando-se que o antecessor do sr. Costa e Silva foi roubado em 1:800$000.

Por parte da victima e de diversos moradores da Estrada nova de Caxangá, os quaes estão sobresaltados com esta e outras tentativas, pedimos ao digno sr. dr. chefe de policia que faça estender aquella arteria o policiamento por praças montadas que s. s. ultimamente adoptou para os arrabaldes.

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos actos de hontem:

1.º anno

Bartholomeu Anacleto do Nascimento, simplesmente grão 2 em philosophia.

Eulampio Vieira da Cunha, idem grão 3 em ambas as cadeiras.

Joaquim de Oliveira Mello, idem grão 5 em romano.

Adolpho de Hollando Cunha, idem grão 3 em philosophia e grão 4 em romano.

Não compareceram as provas escriptas 3.

2.ª serie juridica

Amadeu Martins Machado, simplesmente grão 5 em civil e grão 1 nas outras cadeiras.

2.º anno

Antonio José de Faria Costa, simplesmente grão 5 em civil.

Manoel Monteiro, simplesmente grão 1 em internacional e constitucional.

Alfredo Claudio da Silva, plenamente grás 6 em civil, 8 em constitucional e 7 em internacional.

Demetrio Martinho da Costa, simplesmente grão 2 em todas as cadeiras.

Reprovados em civil 2.

4.º anno

Arthur de Araujo Lima Caldas, simplesmente grão 1 em civil.

Nilo Bezerra e Silva, simplesmente grão 1 em todas as cadeiras.

Reprovados em civil 2.
Idem em maritimo 3.
Idem em finanças 3.
Idem em criminal 3.

Por portaria do sr. coronel commandante geral, foram nomeados o tenente-coronel Belurando Pedro de Azevêdo e o major João Joaquim Francisco da Silva, commandante e fiscal do regimento de infanteria, para procederem á abertura e exame de tres caixões contendo fardamento remettidos pelos contractantes do Rio de Janeiro, Azevêdo Alves & Irmão, com destino á força policial no vapor nacional *S. Salvador*, afim de darem parecer se as respectivas peça de fardamento se acham de accôrdo com o contracto.

ILEGÍVEL

MUTILADO

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem, de ser installada a 2.ª sessão ordinaria do jury, ficando addiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas da manhã, e multados em 5$000 os jurados que não compareceram, sendo sorteados mais os seguintes:

Joaquim Francisco de Miranda, Demetrio Cardoso de Mello Aprigio de Castro Amorim Garcia, Pantaleão do Rego Barros Temporal, José Rufino de Souza Ramos, Martinho Garcez Caldas Barretto, Abilio Victor, João Francisco Nesman, Bianor d'Oliveira, Manoel Marques d'Amorim, José Felix de Britto Macêdo.

Os srs. Berutich, Peres & C., proprietarios do hotel «America», sito na avenida 15.ª em New-York, acabam de adquirir o hotel «Jefferson», ficando assim aptos a fornecer a mais confortavel hospedagem.

O novo estabelecimento dispõe de 200 commodos, todos dispondo de banheiro, luz electrica e telephone que communica não só com os outros commodos como ainda com qualquer parte da cidade.

Prosperidades ao novo hotel.

×

O sr. alferes Tiburcio de Oliveira e Souza, delegado do municipio de Bezerros, em campanhia do dr. promotor publico, visitou no dia 13 do corrente á cadeia local encontrando nella oito detentos, á saber: dois sentenciados, dois appellados, um pronunciado e tres indiciados.

Os presos nenhuma reclamação fizeram aos visitantes.

×

Pelo delegado de Bezerros, foram capturados antehontem Antonio Grande e Manoel Monteiro, criminosos de morte alli.

Ambos foram recolhidos á cadeia respectiva.

×

A' cadeia de Bom Conselho. acha-se recolhido João Vicente Ferreira, preso em flagrante por crime de roubo, á 8 do corrente.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34· de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Alfredo Gomes da Silva.

O 27· de infanteria dará a guarnição da cidade e o 34· o official para guarda da alfandega e ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

Em á noute de 10 do corrente, evadiu-se da cadeia publica do municipio do Rio Formoso, o detento Antonio Joaquim de Sant,Anna, conhecido por «Antonio Gordinho» que ali se achava recolhido por crime de furto de cavallos, praticado no engenho «Sauesinho», daquelle municipio.

O delegado diligencia prendel-o novamente.

×

Pelo sr. coronel commandante geral, foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço ao 1.º sargento do regimento de infanteria Manoel Ondino Pereira da Silva, afim de ir ao municipio de Correntes.

×

No logar *Pau-ferro*, municipio de Quipapá, no dia 12 do corrente, Antonio José de Oliveira, alcunhado «Antonio Grande» espancou barbaramente á Maria Francisca da Conceição.

O criminoso foi preso em flagrante.

×

Apresentaram-se hontem ao quartel do commando geral, os seguintes officiaes: tenente Joaquim Graciliano de Mello e Silva e Alferes Antonio Isidoro de Souza Barbosa e Antonio Pinangel de Albuquerque, pertencentes ao regimento de infanteria, os dois primeiros por terem, achando-se destacados em Amaragy e Bom Conselho, vindo a capital a serviço publico e o ultimo, se recolhido ao corpo, procedente do destacamento de Pau d'Alho.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Octavio de Freitas.
12 á 1 » —Dr. Ascanio Peixoto.
1 ás 2 » —Dr. Theodorico Padilha.
2 ás 3 » —Dr. Amaro Wanderley.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Carlos Machado de Moura, residente em Santo Antonio e d. Gertrudes Thereza das Chagas, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Firmo da Silva Garoroba e d. Amelia Gomes Daniel, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Braz Ignacio da Silva, residente no districto da Bôa Vista e d. Maria Francisca da Conceição, residente no districto da Graça, solteiros.

Laurindo Ferreira da Silva Junior, 1.º sargento do 40.º batalhão de infanteria, residente no districto de S. José e d. Maria Amalia de Souza Lima, residente no districto da Bôa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação

Antonio Pedro da Silva e d. Thomazia Aprigia de Miranda, viuvos, residentes no districto da Bôa Vista.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do illustrado lente de nossa faculdade de direito, sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, recebemos hontem uma elegante brochura intitulada *Cooperativas e syndicatos agricolas*, nitidamente impressa na *Imprensa industrial*.

A brochura colleciona artigos que já viram a luz da publicidade na imprensa, tratando sobre cooperativas e syndicatos agricolas, capital de movimento para a lavoura e bancos de credito agricola.

Agradecemos a remessa que nos fez o illustre autor.

— Com o titulo *Um caso sensacional*, a companhia de seguros *Sul America* está distribuindo um opusculo-reclame, trazendo estampado á primeira pagina o cheque de 200.000$000, entregue aos herdeiros do sr. Alberto José Guignard, segurado da mesma companhia.

Ao opusculo acompanha uma relação das apolices renovadas no 1.º sorteio procedido a 17 de fevereiro ultimo, achando-se contemplados no Recife os segurados—dr. Antonio José da Costa Ribeiro, advogado e sr. Alfredo de Oliveira Bastos, negociante.

— Remettidos pelo sr. Caetano Moscarelli, agente de jornaes illustrados italianos, com estabelecimento á rua Dr. Rosa e Silva, recebemos os numeros especiaes da *Scena illustrata* e 43, anno VI, do *Gran monde*.

Agradecidos.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 1 A 15 DE ABRIL DE 1904

Remettem-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade* 74,2 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 588; *Maxima diaria da mortalidade*, 47; média 39,2; minima 23.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 436; Varzea 70; Barro 20; Arraial 32.

Obitos por freguezias: Recife 11; S. Antonio 26; S. José 67; Afogados 88; Bôa-Vista 193; Graça 123; Poço 34; Varzea 46.

Obitos por locaes: hospitaes 108; domicilios particulares 480.

Obitos por sexos: homens 308; mulheres 280.

Obitos por estado civil: solteiros 483; casados 54; viuvos 51.

Obitos por nacionalidades: Brazileiros 577; Portuguezes 4; Italianos 2; hespanhoes 2; Inglez 1; Africanos 2.

Obitos por naturalidades: Maranhão 1; Rio Grande do Norte 3; Parahyba 5; Pernambuco 564; Alagôas 3; Bahia 1.

Obitos por idades: Morti-natos 16; 1 a 30 dias—37; 1 a 12 mezes—92; 1 a 5 annos—94; 6 a 10—62; 11 a 20—66; 21 a 30—70; 31 a 40—38; 41 a 50—34; 51 a 60—24; 61 a 70—25; 71 a 80—13; 81 a 90—10; 91 a 100—4;—idades ignoradas 3.

Causas da morte: Molestias zymoticas 391; generalizada 1; locaes 180; mortinatos 16.

As molestias zymoticas foram: dysenteria 276; TUBERCULOSE 46; VARIOLA 29; malaria 25; syphiles 5; febre-typhoide 3; cancro 2; coqueluche 2; septicemia 1; beriberi 1; influenza 1.

A molestia generalizada foi: diabetis 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 47; do apparelho circulatorio 13; do apparelho respiratorio 13; do apparelho digestivo 63; do apparelho genito-urinario 2; puerperio 3; molestias da pelle 4; das creanças 16; dos velhos 5; accidentes 2; outras causas 12.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará um subalterno para a ronda de visitas e a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Adolpho Machado Baudel.

Uniforme n. 4.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 1, 6 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

No theatro Santa Izabel realizou-se hontem á noite a ultima exhibição do *bioptik*.

A recita foi em beneficio do conhecido sr. Domingos Mafra, sendo apresentadas ao publico vistas de brilhante effeito, como: *o reino das fadas e o bombardeio de Porto Arthur*.

Ao theatro affluio selecta assistencia, que encheu as cadeiras e tres ordens de camarotes.

As primeiras autoridades do Estado estiveram presentes, bem como o nosso illustre director sr. dr. Rosa e Silva e sua exma. familia.

A orchestra sob a direcção do maestro cav. Romeo Dionesi, executou agradaveis trechos de musica.

Uma das bandas do regimento policial tocou no vestibulo do theatro.

SPORT

Resultado da inscripção para as proximas corridas do Hippodromo do Campo Grande:

800 metros — Classificação, Vintem, Seu Leso, Maurity, Ituhy, Stanley.

850 metros — Cyro, Brilhante, Sly, Activo e Zairo.

950 metros — Cyrano, Quo Vadis, Good Nigth, Expresso, Inventor e Piramon.

1000 metros — Cyro, Sly, Inventor, Brilhante, Occeola e Nictheroy.

1250 metros — Radium, Mineiro, Triestre e Fantoche.

1100 metros — Ninguem, Fantoche, Mineiro e Gyrano.

N. 94-89.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 19 DE ABRIL DE 1904

22749 15:000$000 | 11166 600$000
12808 1:000$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5738 | 5914 | 16653 | 22590 | 26053 | 38435
5834 | 15293 | 17862 | 24639 | 33157 | 38438

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

702 | 5293 | 12641 | 25645 | 27671
3330 | 6618 | 12810 | 25902 | 28773
4695 | 8803 | 16915 | 26303 | 31248
4992 | 9115 | 19805 | 25658 | 32788
5209 | 11491 | 20794 | 27393 | 32833

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

22741 | 22743 | 22745 | 22747 | 22749
22742 | 22744 | 22746 | 22748 | 22750

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

12801 | 12803 | 12805 | 12807 | 12809
12802 | 12804 | 12806 | 12808 | 12810

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

11161 | 11163 | 11165 | 11167 | 11169
11162 | 11164 | 11166 | 11168 | 11170

APPROXIMAÇÕES

22748 200$000 | 12809 50$000
22750 200$000 | 11165 50$000
12807 50$000 | 11167 50$000

Os numeros de 22701 a 22800 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 12801 a 12900 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 11101 a 11200 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 49 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 49.

DESAPPARECIDOS

Hontem ás 2 horas da tarde, na cidade de Olinda, onde residia, á rua de Mathias Ferreira n. 41, morreu o dr. Antonio Cavalcanti Pina, que ha mezes se achava gravemente doente.

Formado em medicina pela Faculdade da Bahia, era um clinico estimadissimo e muito caritativo: a noticia de sua morte, bem que esperada a cada momento, causou grande consternação.

O dr. Cavalcanti Pina era filho de dr. Eduardo Pina e de d. Ignez Britos Cavalcanti Pina, ambos fallecidos já.

Tinha 45 annos de edade.

De seu consorcio com a exma. sra. d. Amelia Cavalcanti Pina deixa tres filhos

Do cargo, que exercia, de auxiliar da Hygiene desempenhava-se do modo brilhantissimo.

O enterro sairá da casa em que se deu o fallecimento, ás 4 horas da tarde.

Nossas condolencias á exma. familia.

— O illustre sr. dr. Alcides Rodrigues de Souza e sua digna esposa, acabam de soffrer dolorosissimo golpe com a morte de seu estremecido filhinho Arnaldo.

A innocente creaturinha, que apenas contava 1 anno de edade, falleceu á 1 hora da madrugada de hontem, entre os desvellos de seus carinhosos progenitores, victima da epidemia reinante, mal que a acommetteu juntamente com terrivel coqueluche.

O enterramento de Arnaldo perante grande assistencia, realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro; tendo saido o feretro da rua Dr. Rosa e Silva n. 16, 1.º andar.

O ataúde coberto de muitas corôas de flôres naturaes, foi encerrado em uma das catacumbas da Ordem 3.ª do Carmo.

— Atacado tambem da molestia reinante, falleceu no dia 14 do corrente, no municipio de Gamelleira, o innocente e interessante José, idolatrado filho do sr. dr. Eusebio Brandão da Rocha e de sua esposa exma. d. Laura de Barros Brandão.

Tinha oito mezes de edade apenas.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 30 do março, os cadaveres dos seguintes individuos:

Julio Victor Caldeira, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Afogados, attestado do dr. Beraldo.

Emilia Rodrigues de Souza. Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Alexandrino Pereira Oliveira, Parahyba, 50 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Rita de Cassia Carneiro da Cunha, Pernambuco, 65 annos, viuva, Pôço, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Paulo de Carvalho, Pernambuco, 22 annos, casado, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Alvaro Vieira da Costa, Pernambuco, 7 annos, Graça, attestado do dr. Adrião.

José Hyppolito da Cunha, Pernambuco, 8 annos, Afogados, attestado do dr. F. Barros.

João Alves de Campos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Euphrasio Soares Amorim, Pernambuco, 7 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Luzia Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Senhorinha Umbelina do Nascimento, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria Angela Cavalcante Albuquerque Mello, Pernambuco, 15 mezes, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Joel José da Silva, Pernambuco, 8 mezes, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um féto feminino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Theodorico H. de Queiroz, Pernambuco, 4 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria José Duarte Pinto, Pernambuco, 6 mezes, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Adalberto, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado de duas testemunhas

Daria Moreira do Nascimento, Pernambuco, 17 mezes, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Josepha Pereira Martins, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um féto, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Alice Joanna Vieira, Pernambuco, 1 1/2 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Victoria da Silva Castro, Paraná, 3 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Ascanio Peixôto.

Izabel Genuina da Silva, Pernambuco, 17 annos, solteira, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Joanna Enedina da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel Serapião da Costa Chaves, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado dodr. E. Sampaio.

Ignacio Pedro do Sacramento, Parahyba, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Francisco dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Malaquias.

Henriqueta Honotario Oliveira, Pernambuco, 50 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Firmina Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, asylo de alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Joanna Francisca de Assis, Pernambuco, 23 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel de tal, Pernambuco, 2 horas, Graça, attestado de duas testemunhas.

— Dia 31 —

Maria V. Medeiros Cabral, Portugal, 48 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Luiza Leopoldina dos Santos, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Saul, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Maria da Gloria, Pernambuco, 8 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

José Marques da Silva, Pernambuco, 32 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Cesaria de Castro, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Leite Barbosa.

João Francisco Gomes da Silva, Pernambuco, 25 annos, attestado do dr. Leite Barbosa.

Beatriz Duarte Renaux, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonia Terencia da Silva, Pernambuco, 43 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Severina da Conceição, Pernambuco, 33 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Candida Maria dos Prazeres, Pernambuco, 60 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José dos Santos de Souza Lins, Pernambuco, 50 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria da Saúde de Oliveira Gomes, Pernambuco, 51 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José da Cunha Bretão, Pernambuco, 55 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Joaquim Brigido Pereira, Pernambuco, 5 mezes, S. José, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 5 annos, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Francisco Santiago da Silva, Rio Grande do Norte, 100 annos, S. José, attestado do dr. Leite Barbosa.

Carmelita de tal, Pernambuco, 4 mezes, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Lourival do Carmo Oliveira, Pernambuco, 6 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Philomena Francisca da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Cadaver de homem, Pernambuco, 50 annos, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Josepha Francisca da Conceição, Pernambuco, 36 annos, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 83 annos, viuva, Graça, attestado do dr. Costa Gomes.

Guilhermina Augusta da Conceição, Pernambuco, 41 annos, casada, Graça, attestado de duas testemunhas.

Izabel de tal, Pernambuco, 5 mezes, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Carmelita Maria das Neves, Pernambuco, 11 annos, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de abril de 1904:

Bacharel Alfredo Carneiro Campello, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito seu fallecido pae Felippe Carneiro Rodrigues Campello, 2.º official da secretaria da justiça.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Samuel José Alves de Amorim, professor publica da cadeira estadual da Villa Bella, requerendo mais 3 mezes em prorogação da licença em cujo goso se acha.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Joanna Tiburtina da Silva Lins, professora jubilada requerendo abono de faltas.—Sim.

Antonia Torquata do Rego, professora publica estadual da villa de Floresta, requerendo mais 30 dias em prorogação á licença em cujo goso se acha.—Sim, sem vencimentos.

Candido José de Góes Telles, mestre aposentado da officina de machinistas serralheiros do extincto arsenal de guerra, deste Estado, requerendo certidão.—Certifique-se.

Rosa de Sant'Anna Castro, professora nomeada para a cadeira de Penha de Floresta, pedindo 4 passagens em um dos vapores da companhia pernambucana até Jatobá de Tacaratú, descontando-se a respectiva importancia pela 5.ª parte de seus vencimentos.—Como requer.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de abril de 1904:

Antonio Gomes Ferraz e Anna Rodrigues Almeida.—Informe a 1.ª secção.

Carlos Sinden & C.ª.—Certifique-se.

Alves de Britto & C.ª. Companhia Pernambucana de Navegação, 2 petições e Ferreira Rodrigues & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Ismenia Alves da Silva, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Felippe Augusto de Sá Bahia, Rufilo Nunes Sette, Maria Othelia Netto, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Joaquim Cascão, Barão de Casa Forte, Antonio de Oliveira Baudouin, Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 petições, Manoel Duarte Rodrigues Pinto, Olympio Francisco de Mello e Silva, Anna Ferreira de Araujo, José Henrique Noronha, José Ramos Ferreira e João José de Araujo.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de abril de 1904:

Bacharel Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza.—Ao exm. sr. dr. governador.

Jeronymo Pires de Carvalho, José Soares da Silva Lyra, João Bezerra da Cunha, José Justino da Hora, João Dias Moreira & C.ª e Walfrido Monteiro.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Anna Angelica da Fonseca e Silva.—Certifique-se.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.—Informe a recebedoria.

Anna Maria do Patrocinio.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de abril de 1904:

Francisca do Rego Ferreira, inventariante dos bens deixados por seu marido João Lobo Ferreira, tendo um terreno baldio á rua Dr. Epaminondas de Mello na freguezia da Graça, achando-se em nome de outro pede a retificação precisa.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Augusto da Silva, pedindo pagamento da quantia de 136$500, de objectos fornecidos para palacio do governo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

João José da Costa, contractante dos reparos da ponte de Junqueiro no Cabo, pedindo prorogação de prazo de 60 dias para conclusão dos referidos reparos ou innovação do respectivo contracto para dar inicio aos trabalhos da referida ponte.—Sim, em vista da informação.

Augusto Gonçalves Fernandes, proprietario do predio n. 17, no becco da matriz de Santo Antonio e unidade ao n. 18 da rua do Cabugá, pedindo baixa do apparelho da Recife Drainage.—Sim, em vista das informações.

— Despacho do dia 16:

Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, proprietario do predio 44 sito na travessa das Cruzes, pedindo eliminação do apparelho da Recife Drainage collocado no referido predio.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

— Despacho do dia 18:

Augusto da Silva, pedindo pagamento da quantia de 173$900, de artigos fornecidos para o palacio do governo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 29$480, importancia de gaz consumido no laboratorio chimico, durante o mez de dezembro findo.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 52$000, pelo fornecimento de artigos para a casa de detenção.—Attendido nos termos do officio desta data á secretarir da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 84—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de abril de 1904.

Sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Theotonio Francisco dos Santos, como gatuno, Sebastiana Joaquina de Mattos e Phenolidia da Silva, como desordeiras.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço, Rosalina Antonia do Nascimento, como desordeira.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Palmares do municipio de Canhotinho que, em data de 10 do corrente no sitio Pau Ferro do alludido municipio, o individuo de nome Marianno Alves da Silva, armado de punhal, assassinou a Henrique Francisco do Nascimento.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede a referida autoridade ás diligencias da lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Bom Conselho que, no dia 3 do fluente, em a rua da Bôa Vista daquella localidade, os individuos de nomes Manoel Ferreira de Souza, conhecido por «Manoel Pintá» e Manoel André, vulgo «Manoel Vermelho», armados de facas de ponta, travaram luta entre si, ferindo-se reciprocamente, vindo o ultimo a fallecer dias depois.

Contra o criminoso que evadiu-se procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome João Vicente Ferreira, por crime de roubo

— Na noite de 10 do corrente, evadiu-se da cadeia do municipio do Rio Formoso, o detento de nome Antonio Joaquim de Sant'Anna. vulgarmente conhecido por «Antonio Gordinho» indiciado em crime de furto de cavallo, naquella localidade.

O delegado respectivo procede sobre o facto, ás diligencias recommendadas por lei.

— Pelo delegado de policia do municipio de Barreiros, me foi participado que, no dia 16 deste mez, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo a cadeia daquella localidade, encontrando nella 8 detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

— O delegado de policia do municipio da Quipapá communicou-me que, em data de 12 deste mez, no logar Pau Ferro do alludido municipio, o individuo de nome Antonio José de Oliveira, por alcunha «Antonio Grande», espancou barbaramente á Maria Francisca da Conceição.

A mencionada autoridade, procede ás diligencias legaes, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— E que, no dia seguinte, na alludida cidade, os individuos de nome José de Callais, José Claudino e um outro cujo nome ignora-se, aggrediram e espancaram barbaramente a Antonio Augusto da Silva, subtraindo-lhe dos bolsos a quantia de 120$000 em dinheiro.

Os criminosos evadiram-se logo após a perpetração do crime e contra os mesmos, procede-se ás diligencias de accôrdo com o lei.

— Por telegramma de hontem datado scientificou-me o delegado de policia de Bezerros que, capturou e recolheu á cadeia respectiva, os individuos de nome Antonio Grande e Manoel Monteiro, como criminosos de morte.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de abril de 1904:

Annibal da Silveira Pinto, Avelina Alves da Silva, irmã superiora do collegio S. Vicente, dr. João de Medeiros Peretti, dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, João Ansberto Lopes, José Zimard, Lino J. Nogueira de Alencar, Manoel Roberto da Costa e Thereza de Deus R. Valente.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

A. Rios & C.ª, Antonio Paula, Balbina Pereira, Francisca O. da Silva Maia, Graciliano O. da C. Martins, Izabel de Carvalho Rocha, Manoel Alves Barcellos e Visconde Gonçalves Pinto. — Deferido em vista das informações.

Alfredo B. da Rosa Borges.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras

Jacintho Correia Lobão.—Certifique-se.

M. J. Preparado.—Prejudicado em vista das informações

Emilia Maria da Annunciação e Raymundo Pereira de Britto.—Provem acharem-se isentos do imposto de decimas.

Sasalvia & Ferrara.—Satisfaça a exigencia do medico da municipalidade.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE ABRIL DE 1904

PRESIDENTE INTERINO O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Appellação crime

De Bom Conselho:

Appellante o Juizo, appellado Antonio Quaresma da Silva, relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti; revisores os srs. desembargadores José Uchôa e Argemiro Galvão. — Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Góes Cavalcanti e José Uchôa.

De Bom Conselho:

Appellante Laurindo Alexandre de Oliveira, appellada a justiça, relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti; revisores os srs. desembargadores Tavares da Silva e Argemiro Galvão.—Confirmou-se a sentença contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellação crime

Do Cabo:

Appellante o promotor publico, appellado Victorino Rufino da Silva, relator o sr. desembargador Altino de Araujo; revisores os srs. desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcanti.—Em diligencia.

Appellação civel

Do Recife:

Appellanti d. Benvinda de Azevêdo Pessôa Cavalcanti, appellado José Dias Alvares Quental, relator o sr. desembargador Macêdo Lima; revisores os srs. desembargadores Tavares da Silva e Argemiro Galvão.—Deu-se provimento em parte.

Passagem

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Argemiro Galvão.

Appellação crime

De Olinda:

Appellantes Sober Henrique de Miranda e Manoel Pedro Olegario da Silva, vulgo «Manoel Preto e tambem por Alleluia, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Habeas-corpus de Triumpho

PACIENTES—PEDRO ALVES DE SIQUEIRA E JOAQUIM JOSÉ GALVÃO

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de *habeas-corpus*, impetrado por José Telles de Menezes, em favor de Pedro Alves de Siqueira e Joaquim José Galvão, etc.:

Considerando, em face das informações de fl. 8 *usque* 16 e seguintes, que os pacientes foram presos pelo delegado de policia do municipio de Triumpho, capitão José Francisco dos Santos, sem observancia do disposto no art. 13 § 2. da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, que só permitte a prisão, antes de culpa formada, salvo o caso de flagrante delicto, por mandado ou requisição do juiz competente para formação da culpa;

Considerando, que a prisão dos pacientes foi realizada, não obstante a concessão de *habeas-corpus* preventivo que obtiveram do juiz de direito do referido municipio;

Considerando que o alludido delegado para effectuar a prisão dos pacientes, acompanhado da força publica, poz em cerco a casa de residencia do de nome Pedro de Siqueira e, nella penetrando violentamente, ordenou o disparo das armas, de que achava-se munida a mesma força, no que foi obedecido, resultando disto a morte de Deocleciano de Oliveira, que estava no interior da casa;

Accordão em Tribunal, não tomando conhecimento da informação do dr. chefe de policia á fl. 23, por não lhe haver sido requisitada, considerar illegal a prisão dos pacientes e conceder-lhes alvará de soltura.

Decretam a responsabilidade criminal do delegado de policia pelos factos mencionados, e para que se torne effectiva, mandam que se tire copia dos officios de fls. 8 e 16 e do presente accordão e seja remettida ao dr. procurador geral do Estado.

Custas *ex-causa*. Recife, 5 de abril de 1904.—*Carlos Vaz*, presidente. Vencido quanto á concessão do *habeas-corpus* ao paciente Pedro Alves de Siqueira, por constar da informação do chefe de policia achar-se elle pronunciado como incurso no art. 124§ 2.º do cod. penal. *João Carlos*. Vencido, de conformidade com o voto supra.—*M. Lima, Tavares da Silva, José Uchoa* e *Altino de Araujo*. Vencido na parte da decisão que se refere ao paciente Pedro Alves de Siqueira, cuja prisão mantinha uma vez que se acha pronunciado. *Góes Cavalcanti*. Vencido quanto á concessão da ordem de soltura em favor de Pedro Alves de Siqueira.—*Luiz de Gusmão*. Fui presente.—*Silva Guimarães*.

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 15 DE ABRIL DE 1904

Juiz de direito dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Hilario Rodrigues Curado, Antonio Mascarenhas, Simplicio Rodrigues Campos, Adolpho Thiago Torres, Vicente Ferreira de Paula, José Pereira da Silva, Antonio de Farias, Bernardo José de Araujo e José Marinho H. de França

Escrivão R. Lima

O solicitador C. Araujo requereu que ficasse assignado prazo para passarem em julgado as sentenças contra:

Herdeiros de José Zeferino da Silva Menezes, J. A. F. da Costa.

Escrivão Dr. B. Almeida

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Vicente F. de A. Nascimento, José Girão e M. Giusene.

Requereu que ficasse assignado prazo para passarem em julgado as sentenças contra:

Manoel André Rodrigues, Maria da Penha C. Ayres, Norberto Muniz F. Guimarães, Oliveira & C.ª, Capella de Santo Amaro das Salinas. Padre Zeferino Velloso, Coronel Augusto O. de Souza, Joaquim F. Orphão de Souza, Francisco Honorato Cedrim, Jacintho da Hora Pires, Manoel Correia de Vasconcellos, José Theotonio Domingues, Alfredo Pessôa, Miguel dos Anjos L. Mello.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Antonio Augusto de Almeida.

Requereu citação sob pregão para na 1.ª audiencia louvar-se em peritos que avaliem os bens que lhes foram penhorados a:

Narcizo F. Rocha Leal, Celina Baptista dos Santos, Joaquim Alves da Silva. José Jeronymo Rabello.

Accusou a citação para nesta audiencia louvarem-se em peritos que avaliem os bens que lhes foram penhorados a:

Machado Lopes & C.ª

Fazenda Municipal

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhoras feitas em bens da Fabrica de Estopa e do Dr. Francisco do Rego Baptista,

Requereu que ficasse assignado sob pregão o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

João Antonio de Farias, José Lopes Duarte, Francisco Tavares Lima, Francisco Gurgel do Amaral, Bernardino de S. Silva, Manoel Joaquim Ribeiro, Antonio Joaquim da Silva e D. Maria da Cunha Avellar.

Louvou-se em peritos que avaliem os bens penhorados ao Dr. José Rodrigues Tavares de Mello.

Escrivão Dr. B. Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

Luiz de Oliveira Lima Junior, D. Minervina Luiza de França e João Rufino da Fonseca.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

D Luiza Francisca de Souza, Miguel Ribeiro, Sergio Joaquim Ferreira, D. Maria Luiza Barros Gomes, Joaquim José da Silva, D. Eulalia R. Paula Mafra, D. Catharina Maria B. do Rosario, Bartholomeu Francisco de Souza, Manoel Clementino C. de Mello, Carlos de Moraes G. Ferreira, Conego Simão Azevêdo Campos.

Requereu citação para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

João da Costa e Silva, Evaristo Fernandes, Joaquim Francisco Farias, Francisco França.

Accusou as citações feitas para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

D. Maria do Carmo R. Campello, Manoel Moreira de Souza, Alves da Fonseca & C.ª

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 8 DE ABRIL DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Do sr. director da secretaria de justiça, de 24 do mez passado, communicando, de ordem do exm. sr. conselheiro dr. governador do Estado, que na mesma data e em virtude de requisição do presidente desta junta, em officio de 3 do dito mez, sob n. 31, foram expedidas as precisas ordens, no sentido de ser paga a Lins Vieira & C., a quantia de.... 89$900, pelo fornecimento de artigos de expediente á mesma junta, durante o mez de janeiro ultimo.—Inteirada.

Da junta dos corretores, datados de 28 do mez passado, 2 e 4 do corrente, remettendo os boletins das cotações officiaes, referentes ás duas ultimas semanas e dando conta do numero das que foram realizadas durante aquelle mez — Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diarios de José Nogueira Primo & C., J. Cordeiro & C., Banco de Pernambuco, Francisco Morim & C., Rodolpho Meier, Prealle & C. e Antonio M. Carneiro & C

Contas correntes do agente de leilões Thomaz José de Gusmão.

Copiadores de Francisco Morim & C., Rodolpho Meier, Prealle & C., Antonio M. Carneiro & C. e Banco do Recife.

Petições a despacho:

Das firmas Moraes & Carvalho e Rodrigo, Carvalho & C., para o archivamento dos seus distractos sociaes.—Attendidos.

Da firma Araujo & C., para o archivamento do seu distracto social.—Sim, cancellando-se a respectiva firma.

Da firma Ramos & Silva, para o archivamento do distracto social. — Archive-se, cancellando-se a respectiva firma.

Da firma Moraes & Carvalho, pedindo baixa na mesma.—Attendida.

Da firma M. A. Ramos & C., pedindo baixa no registro da mesma.—Sim.

Da firma Rodrigo, Carvalho & C., para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Archive-se.

Da firma J. Santos & Araujo, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Deferido.

De M. A. Ramos & C., para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Seja archivado.

De Arthur de Almeida Ferreira Pinto, Antonio Gervasio, Manoel Caetano Ribeiro, J. Santos & Araujo e M. A. Ramos & C., pedindo o registro das respectivas firmas.—Attendidos.

De Joaquim Luiz Teixeira, pedindo para ser feita no registro de sua firma a nota no sentido de haver transferido a sua casa matriz da rua 1.º de Março n. 1 para a de Duque de Caxias ns. 56 e 58, continuando aquella como filial.—Sim

De Rodrigo, Carvalho & C., pedindo o registro dessa firma e baixa na anterior, visto ter sido distractada a respectiva sociedade.—Como pedem.

De Guimarães Bastos & C., estabelecidos nesta cidade, para o registro da marca que adoptaram denominada «Au Paradis des Dames».—Seja registrada. (Não tomou parte o sr. deputado commendador Guimarães Bastos.)

De Arthur de Almeida Ferreira Pinto estabelecido á praça da Intendencia ns. 22 a 30, para o registro da marca que adoptou para ser inscripta na frente do seu estabelecimento e ser usada nos envoltorios das suas mercadorias, bem como em papeis de escriptorio.—Vista ao dr. secretario.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui e José Isidoro Martins, agentes de leilões, para o registro dos conhecimentos com que provam haver pago os seus impostos, relativos ao segundo semestre do exercicio de 1903 a 1904.—Como pedem.

Das companhias de seguros maritimos e terrestres «Phenix Pernambucana» e «Indemnizadora», pedindo o archivamento das actas junto em duplicatas.—Sejam archivadas.

De Eduardo de Lima Castro, socio da firma Moreira Lima & C., pedindo carta de matricula de commerciante. — Passe-se a carta requerida.

O sr. presidente deu conhecimento á junta de que, tendo recebido, em 5 do corrente, um officio do sr. dr. juiz substituto parcial do commercio deste municipio, com data de 22 do mez passado, acompanhado de cópia da sentença que rehabilitou o commerciante Francisco de Lima Coutinho, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 60, desta cidade, tratou logo de fazer as devidas communicações e de ordenar as precisas notas.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão ás 12 1/2 horas da tarde.

Publicações a Pedido

ITAMBÉ

Irradiou-se muito accentuadamente a magnitude da posse do exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, porque na noite do auspicioso dia 7 do corrente, Itambé não só deu uma prova inequivoca de sua disciplina ás nossas normas do regimen democratico, como de modo especial adheriu pela effusão de seu jubilo ao politico prestigiado, ao administrador preparado para todas as difficuldades, por suas luzes, energia, calma e meios promptos de acção, outras tantas garantias de seu governo promettedor.

A musica «Pedra preta», á frente de numerosa passeata, percorreu as ruas saudando os oradores, academico José Carlos Cavalcanti Borges, dr. Augusto Corrêa Lima, digno promotor publico, o dr. Ernesto Santos, juiz municipal, que pronunciaram palavras de vivo enthusiasmo e sincero prazer, e em ultimo logar o illustre dr. Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito deste municipio, que, dispondo de palavra autorisada, fluente e ornada de encantos captivantes, salientou a importancia do dia, a éra que se abria para a historia de Pernambuco, a vigilancia dos Poderes Centraes, collocando nos Estados atalaias que acima de tudo preferirão a paz e prosperidade da patria, concorrendo muito especialmente nesse sentido o exm. sr. conselheiro Rosa e Silva, estrella de brilho adamantino que apontou com segurança o caminho a todos que o seguem nos exemplos de civismo e obediencia ao regimen republicano.

Despedida

Joaquim Corrêa de Araujo, não podendo despedir-se pessoalmente de todos quantos o honraram com suas visitas, o faz por meio desta, offerecendo-lhes os seus serviços em Paris, Avenue Iena n. 56.

Tecido Comtesse ultima novidade, muito largo a 1$500. loja do Noivo, Caxias n. 71.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Procurem lêr attestados neste Jornal.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres.

Apolices resgataveis em dinheiro, mediante sorteio.

Rs. 5:000$000

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres, a quantia de cinco contos de réis em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis em dinheiro, effectuado hontem em a sede da Sociedade, no Rio de Janeiro, cuja importancia é referente á minha apolice n. 8730, que foi sorteada, a qual continúa em pleno vigor para todos os effeitos.

Recife, 16 de abril de 1904.

Carlos Paiva de Souza Lemos.

(Firma reconhecida.)

MARECHAL FROTA
IMPORTANTE DECLARAÇÃO!

O illustre marechal Antonio Nicoláu Falcão Frota, declarou que, seu filho Alfredo de 18 annos de idade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamente physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Ch. Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Agradecimento

Manoel Moreira Reis, seus irmãos e mãe, penhoradissimos agradecem a seus parentes e amigos as demonstrações de pesar que, após o fallecimento de seu venerando e estimado pae e marido **Antonio Moreira Reis**, lhes foram dadas pessoalmente, por cartas e cartões.

CONVITE

Anna Amelia Cavalcanti Pina e seus filhos convidam os parentes, collegas e amigos do seu prezado esposo e pae Dr. Antonio Cavalcanti Pina, para acompanharem até a sua derradeira morada, o corpo do mesmo que sahirá da casa n. 41, á rua do Dr. Prudente de Moraes, hypothecando desde já a todos que comparecerem o seu eterno agradecimento.

Olinda, 20 de Abril de 1904.

AGRADECIMENTO

A familia do commendador **José Candido de Moraes**, penhoradissima agradece a todas as pessôas que compartilharam da terrivel dor por que passou, pelo fallecimento do seu saudosissimo e idolatrado chefe, comparecendo ao seu enterramento, assistindo ás missas mandadas celebrar por su'alma e enviando-lhe telegrammas, cartas e cartões de pesames.

Aproveita a opportunidade para dirigir tambem os seus agradecimentos á imprensa d'esta capital, pelas honrosas referencias feitas ao morto.

A todos o seu reconhecimento.

BOM CONSELHO

Infelizmente ainda existem neste paiz alguns jornaes, cuja orientação em vez de obedecer aos moldes estabelecidos pela imprensa moralizada e seria, é limitada ao terreno escabroso das intrigas, das detracções, do odio, das infamias e de tudo quanto tem por objectivo amesquinhar, deprimir, abater, aviltar os creditos e a reputação dos seus adversarios, expol-os á irrisão, á chacota, ao ludibrio dos que na ausencia de dados ou informações em contrario, chegam muitas vezes a acreditar em factos imaginarios, verdadeiras phantasias de cerebros apodrecidos ou pelo menos escaldados pela febre de sentimentos depravados ou de alguma paixão torpe e desvairada, capaz de offuscar o senso e a razão de quem a padece.

A imprensa neste paiz tem representado algumas vezes este papel degradante.

O que ainda não se tinha visto (e esta miseria estava reservada ao seculo XX) era um jornal que, sob este ponto de vista, descesse tanto, e tanto se revolvesse no pó dos esterquilinios como o que actualmente se intitula de *Correio do Recife*, nome que deveria ser substituido pelo de *Correio de calumnias*, por ser o que direito lhe pertence.

Estes conceitos nos foram suggeridos após a leitura dos ns. 72 e 74 daquelle *pasquim*, em que o coronel José de Souza Ferraz e o dr. Luiz A. de O. Jardim são atados ao poste da diffamação e vil e cobardemente vergastados pelo anonymato irresponsavel que, apesar de abolido de direito, ainda existe de facto para servir de guarida aos detractores fracos e pusilanimes.

Já ouvimos dizer que o *Correio* nenhuma culpa tem, visto limitar-se a publicar o que escrevem os seus correspondentes. Tem toda culpa, affirmamos nós, por quanto a sua redacção bem sabe que o dr. Jardim nunca mandou matar ninguem nem praticou jamais as torpesas que lhe têm sido attribuidas, do mesmo modo que não ignora ser o coronel Ferraz um cavalheiro absolutamente incapaz das infamias que lhe têm sido assacadas.

Os *typos* que se acham identificados nesta campanha execravel são todos muito bem conhecidos, sabendo-se até que entre elles figuram uns bachareis nullos peças avariadas e portanto sem cotação, quer no mundo scientifico, quer nas regiões politicas e administrativas do Estado, os quaes têm ido encapotados e por caminho escuro e portas travessas derramar no *Correio* o veneno do despeito produzido pela confiança que o governo tem depositado no dr. Jardim; e se este fosse dotado de mãos instinctos, como elles apregôam, já lhes teria infligido qualquer castigo, para o que não faltaria quem pozesse á sua disposição os elementos de que necessitasse. No emtanto elles ahi andam gordos e *frescos* como suinos em tempo de inverno, sem que tenham soffrido até hoje um piparote siquer.

Temos tambem ouvido dizer que as victimas do *Correio* podem se desaggravar chamando á responsabilidade o editor do jornal. Em theoria assim se deve entender, mas na pratica a medida produz resultados negativos, por quanto toda vez que isto se pratica ou apparece como responsavel um vagabundo, um mendigo ou cousa semelhante, ou então apresenta-se em juizo o nome de um individuo qualquer escolhido entre o obituario da ultima quinzena, de modo que o processo fica convertido em uma palhaçada ridicula e o offendido exposto a novos e talvez mais terriveis ataques por parte dos calumniadores.

No começo dessa tarefa inglória foi o *Correio do Recife* convidado a acceitar a responsabilidade do seu libello diffamatorio e fez-se de surdo-mudo para não ouvir o repto que lhe era dirigido nem dar-lhe a minima resposta: agora igual provocação lhe enviamos, mas prevenido desde já o seu calculado silencio, cousa de que não nos admiramos, visto reconhecermos que quem tal responsabilidade assumisse ficaria exposto a assustar-se com o tinir de uma chave pensando ser o carcereiro que tivesse de abrir a cadeia para o recolher. O *Correio do Recife*, tem razão neste ponto; isto é, deve mesmo fugir á responsabilidade do muito que tem escripto contra o coronel Ferraz e contra o dr. Jardim, porque si de outro modo procedesse arriscar-se-ia a sair de aza quebrada no lance em que se aventurasse.

Todavia, ahi fica lançado o desafio, para que a opinião publica possa mais tarde firmar o seu juizo entre nós e o *Correio*.

Desculpe se o incommodamos.

Abril, 15 de 1904.

Pedro Urquiza de Carvalho Cavalcanti

ELIXIR NOGUEIRA
empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Perdeu-se no domingo 10 do corrente, na entrada do Hippodromo do Campo Grande um, annel com um brilhante; quem o achou, querendo restituir, por ser um objecto de estima, será generosamente gratificado.

Rua da Madre de Deus n. 7

DEVE E HAVER (90)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

VII

Sorriram de novo e todos os olhos se dirigiram para Fink. Mas os olhares nada tinham de hostis; havia nelles o sentimento de respeito e de approvação; porque todos sabiam que Fink tinha dito: «Desejo ter uma parte de trabalho regular e a responsabilidade inherente a uma occupação fixa. O trabalho na minha especialidade me proporciona prazer.»

— E depois, continuou Antonio, quem tem presenciado a satisfação interna com que Fink trata o Schele Tinkeles, sabe perfeitamente que tambem nelle se revela esse espirito sentimental e fraco que affecta os allemães. Ha tanto bom humor e tanta graça em Fink, que todo o escriptorio fica enlevado com essas scenas divertidas; e o mais interessante em tudo isto, é que o proprio Tinkeles anda apaixonado pelo Fink.

— E' que elle gosta de ser maltratado, replicou Fink.

— Não, não é por essa razão. E' que elle reconhece no fundo das suas palavras acerbas a mesma benevolencia que outra pessôa empregaria para afagar seu cãosinho ou seus passarinhos. E quando alguma especulação do patrão tem resultado brilhante, ninguem sente maior alegria do que o proprio Fink. Ultimamente quando houve a crise do zinco que o sr. Schrœter, apesar da opinião tacita de todo o escriptorio, em cujo numero Fink estava comprehendido, vendeu opportunamente, em Hamburgo, preservando a sua casa de um prejuizo de muitos milhares de escudos, o proprio Fink demonstrou ainda maior alegria de que nós todos e obrigou o Jordão e a mim a irmos com elle nessa noite ao café Feroni,

— Tolo, é que eu não queria beber sosinho, disse Fink.

— Naturalmente. Foi por isso tambem que logo ao primeiro copo bebeste á saude da casa e a proclamaste uma firma gloriosa.

Fink abaixou os olhos. Sabina, com os olhos resplandecentes, observava Antonio. Os outros cavalheiros sorriram novamente com satisfação e a indisposição que havia reinado desappareceu.

— E, continuou Antonio, victoriosamente, tambem em outras circumstancias, elle revela exactamente esse sentimentalismo mesquinho que ataca hoje com tanta vehemencia. O seu cavallo, nós todos sabemos, lhe é pessoalmente affeiçoado e representa outra cousa mais do que uma massa de carne com uma pelle e no valor de quinhentos dollars. Tem cuidado do cavallo, como de um amigo.

— Porque me dá prazer.

— Já se vê, disse Antonio. Pois bem! os guardanapos tambem dão prazer ás nossas donas de casa. Ahi é que bate o ponto. E as azas do condor, as pistolas, as gravatas, a garrafa de rhum, são cousas que lhe proporcionam o mesmo prazer que o emigrado allemão sente com a sua gaiola. Elle tem até mais manias e caprichos do que nós. Em uma palavra, é no intimo, a despeito dos seus paradoxos, na realidade, allemão tão sensivel como qualquer outro.

Sabina meneou a cabeça levemente, mas observava agora o americano com benevolencia.

A physionomia de Fink tinha tambem mudado. Estava serio e desenhava-se nas suas nobres feições alguma cousa que em outro poderiamos chamar—emoção.

— Bem! disse elle finalmente, tanto a sra. Sabina como eu fomos muito exclusivistas. E, mostrando com o dedo o pobre pardal, victima da sua vivacidade, accrescentou: Em presença deste facto serio deponho as armas e confesso que desejava que este pequeno senhor estivesse ainda vivo e, graças ás cerejas e aos bolos da casa Schrœter, pudesse chegar a ser um ancião. Assim pois, minha senhora, rogo-lhe não continue a querer-me mal.

Sabina fez-lhe gracioso signal de cabeça e disse rindo:

— Não lhe quero mal.

— E tu, Antonio, disse Fink, dá-me a mão. Foste um brilhante advogado de defeza perante um jury allemão, de quem arrancaste habilmente a minha absolvição. Pega na penna e risca do nosso kalendario uma quizena. Tu me comprehendes.

Antonio apertou-lhe a mão e abraçou-o.

A sociedade readquiriu o bom humor. O sr. Schrœter approximou-se. Accenderam os charutos. Cada um se esforçava por contribuir para o entretenimento dos outros. O sr. Liebold levantou-se e pediu ao sr. Schrœter e á sra. Sabina permissão, dado que isso não os contrariasse e se não tinham alguma cousa mais divertida, a propôr nesta aprazivel reunião (porque, nesse caso, pedia considerassem as suas palavras como não proferidas), para executar com alguns dos seus collegas, alguns cantos a quatro vozes. Como ha muitos annos, elle fazia sempre nesse dia solenne a mesma communicação, que todos esperavam, Sabina respondeu-lhe.

— Certamente, sr. Liebold, se nos faltasse o quartetto, a nossa partida de prazer não estaria completa.

Os cantores foram buscar os albuns das musicas, e collocaram-se nos seus logares: o sr. Specht, como primeiro tenor; o sr. Liebold, como segundo tenor; o sr. Birnbaum e o Balbus, como baixos. Os quatro formavam a parte musical do escriptorio e, apesar de alguns dissentimentos provenientes da sua indole musical, constituiram um corpo bem unido entre si e contra todos. O sr. Specht costumava cantar um pouco alto de mais e o sr. Liebold demasiado baixo; mas o publico estava desejoso de ouvir e a tarde estava magnifica.

As grandes folhas de nogueira resplandeciam á luz do ceo, os grillos chilravam e os cantores selvagens das arvores sopravam algumas notas; a naturesa cochichava e afinava as cordas, quando rompeu com toda a força o canto humano e abafou os fracos sons do jardim.

Os passaros, os grillos e os mosquitos emmudeceram; mas todas as vezes que os cantores humanos faziam uma pausa, tornava a ouvir-se o leve zumbido da naturesa que parecia formar o canto alternativo. Todos ouviam com prazer.

— Nós muito lhes agradecemos, disse Sabina, quando acabaram e bateu palmas.

— E' cousa exquisita, disse Fink, que um certo encadeamento de sons commova a alma e arranque lagrimas mesmo aos homens ordinariamente extranhos ás emoções meigas. Todos os povos tem dessas toadas simples, pelas quaes os compatriotas se reconhecem reparando na impressão que a melodia produz nelles. Quando os emigrantes, de que falámos ha pouco, perdem tudo, o amor da patria e até o habito de falar o seu idioma, as melodias da terra natal perduram nelles mais tempo do que qualquer outra cousa e muitos tolos que, fóra do seu paiz, tem orgulho em serem estrangeiros naturalizados, sentem-se repentinamente novamente allemães quando ouvem cantar algumas notas que lhes eram conhecidas na infancia.

O sr. Schrœter disse:

— Tem razão. Aquelle que deixa o seu paiz, tem raramente consciencia d'aquillo que abandona; não percebe isso senão no momento em que a recordação do solo natal suaviza o outono da sua vida. Esta recordação é uma cousa santa, até mesmo ao homem corrompido que a profanará e della zombará talvez, mas procura-a sempre nos momentos mais bellos de sua vida.

(Continúa).

MUTILADO

Devida justiça

Visitando por varias vezes o meu distincto e particular amigo sr. Francisco Correia de Rezende Rego, que ha dias se acha preso ao leito acommettido do mal reinante, não posso furtar-me ao desejo de, pela imprensa, render as justas homenagens de minha admiração áquelles a cujos desvellos elle está confiado.

Sei que assim procedendo vou ferir á reconhecida modestia dos apostolos do bem a que tenho de referir-me; mas impossivel é calar a dedicação e carinhos que o illustre sr. Manoel José Ferreira Cruz e sua exm.ª esposa têm dispensado ao meu amigo.

Não fôram precisos os recursos da sciencia; o desinteresse, a bôa vontade e a solicitude delles fôram sufficientes para conservar uma existencia tão preciosa.

Dedicados até o sacrificio, o sr. Manoel Cruz e sua extremecida consorte, fôram incansaveis em prodigalizar-lhe carinhos, não abandonando por um só instante a cabeceira do doente.

Hoje o meu amigo está fóra de perigo e em pouco elle voltará ao aconchego dos que o estimam; mas, isso depois de Deus se deve unicamente ao sr. Manoel Cruz e sua virtuosa companheira de existencia.

Recife, 19 de abril de 1904.

Um amigo.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

O MALHO

Importante revista fluminense que faz a critica dos assumptos da semana e traz em todos os numeros paginas artisticas, contos para creanças, uma bella musica original, charadas, etc., assigna-se por 15$000 annuaes.

17—RUA BARÃO DA VICTORIA—17
LIVRARIA ECONOMICA

Voz autorizada —E' sem duvida a do dr. Lima Duarte, cirurgião adjunto do Hospital da Misericordia no Rio de Janeiro, ex-deputado federal, e nós temos o prazer de recolher nestas columnas. Diz o illustrado facultativo:

« A bem da verdade, declaro que tenho empregado, com resultados satisfactorios na minha clinica, a Emulsão de Scott, com hypophosphitos de cal e soda, e não hesito em prescrever-me, principalmente na tuberculose pulmonar, rachitismo e outras affecções. »

MEDICO
DR. ADRIÃO
CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

AGUA MINERAL PURGATIVA
FRANCISCO JOSÉ
SUCCEDANEA DA DE HUNIADY JANOS
DROGARIA SILVA
102 Rua Domingos José Martins

Remedios externos
de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias drogarias.

Recife Drainage Company Limited
AO PUBLICO

Chegando ao conhecimento desta Gerencia, andarem pessôas extranhas a fazer concertos nos apparelhos da Companhia, dizendo ser por conta della, e assim conseguindo retirar dos predios não sómente cano de chumbo como até bacias e caixas, previno ao publico para só dar ingresso na casa aos empregados que de hoje em diante, além da chapa que usam, apresentarem um cartão carimbado e assignado por esta gerencia.

Espera esta gerencia a cooperação do publico para terminar este abuso que só póde trazer prejuizos.

Escriptorio da Companhia, em 16 de Abril de 1904.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Tecido Andrelina, com lindos desenhos a 700. Loja do Noivo, Caxias n. 71.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Tecido Prozerpina, arte nova a 800 réis. Loja do Noivo, Caxias n. 71.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de dirigir-me a todas as pessôas, que na capital da Parahyba deram-me demonstrações de pesar pelo infausto e inesperado fallecimento do meu pranteado e inesquecivel esposo **dr. Ermirio Cesar Coutinho**, occorrido n'aquella capital, ás que nesta cidade compareceram ao seu enterro e ás missas mandadas celebrar pelo seu eterno repouso e a aquellas que por cartas e cartões dirigiram-me pesames, agradeço por meio deste a todos que compartilharam do terrivel transe porque passei hypothecando-lhes o meu eterno reconhecimento.

Joaquina Victoria Simões Coutinho.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

Ao commercio

Antonio d'Oliveira Baudouin participa ao corpo commercial d'esta praça e aos seus freguezes que transferiu seu estabelecimento para á rua do Bom Jesus n. 58, onde espera a continuação de suas ordens.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo seguinte paquete:

M. Prince, para o Rio de Janeiro, e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 9 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhã.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Maria Augusta.—Cruzes 19.

Idem, para Lyra.

Idem, para Lastemo,

Linhas sul e centro bôas, norte bôa até Mossoró, além ha defeito.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Tendo a directoria desta sociedade autorizado nesta data o pagamento do peculio a que tem direito a familia do dr. José Sizenando de Miranda Henriques, convido os srs. associados possuidores das cadernetas de ns. 1 a 474, a virem á rua Visconde de Inhauma n. 13 (antiga do Rangel), satisfazerem a contribuição de 5$000 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos estatutos.

Recife, 18 de abril de 1904.

O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Cavalleiros da Cruz
SESS.∴ ESP.∴ DE ELEIC.∴

para Dep∴ e Resp∴ Ass∴ Ger∴; L. Luz: ,e mais D. Dg∴ para o anno Maç∴ 1904 a 1905.

Segunda feira proxima, 25 do corrente mez.

Conforme ficou deliberado na Sess∴ passada terá logar, primeiro:

a Sess∴ Esp∴ de Eleiç∴ para Dep∴ e Resp∴ a Assb∴ Ger∴ e finda esta, entrará *a Sess∴ Esp∴ de Eleiç∴ para as L. Luz*, mais D. Dig∴ desta Ben∴ Loj∴ para o anno Maç∴ de 1904 a 1905.

Recife, 18 de Abril de 1904.

Dam∴ della Rocca 30∴
Secrt∴

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ CAVALLEIROS DA CRUZ
SESS∴ ECON∴

Fica transferida para terça-feira, 19 do corrente mez, a que devia ter logar amanhã.

Recife, 17 de abril de 1904.

Dam. della Rocca 30∴
Secrt∴

AVISO

Achando-se de novo nesta capital com um lindo e variado sortimento de artigos para luz incandescente, cousa nunca vista no mercado, convido aos meus amigos e freguezes para virem á rua Marquez de Olinda, n. 3, 1.º andar, onde se acham os mesmos artigos em exposição.

Recife, 19 de abril de 1904.

Manoel Fernandes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

—com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os Srs. Debenturistas d'esta Companhia a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Parahyba, 12 de abril de 1904.

Pela Companhia,
Manoel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.

Ao publico

Embarcando para a Europa no vapor *Chile*, deixo como meus procuradores aos srs. José da Costa Primo, Joaquim da Costa Maia e Silva e João Ansberto Lopes.

Recife, 14 de Abril de 1904.

José Antonio da Costa Fernandes.

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto,—de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco
CURSO COMMERCIAL

Faço sciente aos srs. interessados, que do 1.º do corrente em diante começou a vigorar o seguinte horario.

Segundas e quintas:— Arithmetica de 7 ás 8 e Francez de 8 ás 10 horas.

Terças e Sextas:—Allemão de 7 ás 8 e Escripturação de 8 ás 9 horas.

Quartas e sabbados:—Inglez de 7 ás 9 horas e Portuguez de 9 ás 10.

A matricula será encerrada impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Recife, 2 de abril de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

DESPEDIDA

Seguindo com minha senhora para a Europa no vapor *Chile* e não nos podendo despedir pessoalmente de todas as pessoas que nos tem honrado com sua amisade, o fazemos pelo presente e offerecemos os nossos fracos prestimos em Portugal.

Recife, 14 de abril de 1904.

José Antonio da Costa Fernandes.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira,** mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL B. DOS MERCIEIROS
IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. director communico a todos os srs. mercieiros que a Recebedoria do Estado está procedendo á cobrança do imposto da classe 40 (Tavernas). referente ao 2.º semestre do corrente exercicio, cujo prazo terminará no dia 19 deste mez. Previnam-se, portanto, os srs. contribuintes para evitarem de incorrer na multa da Lei.

N'esta secretaria se indicará pessoa idonea para, mediante modica commissão, pagar os impostos dos que quizerem utilizar-se dos seus serviços.

Secretaria da Associação C. B. dos Mercieiros do Recife, em 11 de abril de 1904.

O 1.º secretario,
L. Lopes de Oliveira.

CONSELHOS UTEIS

Para a syphilis o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico *Silveira.*

Tendo se extraviado as apolices federaes de n. 181681, 181682, 181683, 181684, do valor de um conto de réis cada uma, das quaes é usufructuaria d. Maria Aurea Sampaio Lins, faz-se para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

AVISO

Estando á venda a Uzina Cuyambuca, pertencente hoje ao Banco da Republica, em tempo venho prevenir a todo aquelle que se propuzer compral-a, que já dei começo á uma acção contra o mesmo Banco no sentido de reivindicar os meus direitos sobre o terreno em que a mesma Usina se acha situada, visto como pela escriptura de concessão perdeu o seu vigor a principal clausula n'ella contida.

Engenho Cuyambuca, 29 de Março de 1904.

Bernardo José da Camara.

Ao Commercio e ao Publico

O abaixo assignado declara que vendeu em 31 de Março proximo findo aos Srs. J. Maia & C.ª, o seu Restaurant, sito á Praça 17, n. 6, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data, á rua Duque de Caxias, n. 71, loja, que será immediatamente pago.

Recife, 13 de Abril de 1904.

Antonio Pereira.

O abaixo assignado protesta pelo presente contra a venda do estabelecimento commercial dos Srs. João de Moura & Irmão de Aripibú, feita ao Sr. Epedino Alves da Silva, pois, é credor d'aquelles Srs. da quantia de Rs. 1:370$600 por tres lettras já vencidas e devidamente protestadas e fará valer os seus direitos pelos meios competentes.

Recife, 12 de Abril de 1904.

F. A. Gomes de Mattos.

Companhia Santa Thereza
2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal dos srs. accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, são convidados pela 2.ª vez para o dia 25 do corrente, ao meio dia, no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2 1.º andar.

A reunião tem por fim a leitura do parecer da Commissão fiscal, exame e discussão e deliberação sobre os balanços de 1899 a 1902 e bem assim proceder-se á Eleição da mesa da assembléa geral, directoria e commissão fiscal.

Recife, 9 de abril 1904.

João Luiz de Araujo,
Secretario.

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na Delegacia Fiscal d'este Estado nove (9), apolices da divida publica federal juros de 5 % e sob os ns. 210,385, 162.300, 162.301, 288.157, 265.001 á 265.005, do valor de 1.000$000, cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro como thesoureiro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado seu legitimo possuidor que faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 29 de março de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.

Ao commercio

Os abaixo assignados protestam pelo presente contra a venda de estabelecimento commercial do sr. Euzebio Ferreira, em Apipucos, feita ao sr. José Rodrigues Alves, pois são credores d'aquelle por conta devidamente feita em seu estabelecimento, pelo que farão valer os seus direitos.

Recife, 18 de Abril de 904.

J. Cardoso & C.ª

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu a Candido Ferreira Cascão a sua refinaria sita á rua Dr. Rosa e Silva n. 46, livre e desembaraçada de qualquer onus. Quem se julgar credor póde se apresentar no prazo de 3 dias, a contar desta data, á rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

Recife, 18 de abril de 1904.

Camillo Chagas.

Confirmo. — *Candido Ferreira Cascão.*

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 de abril corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez d'Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 31 de dezembro e 1903 e depois, proceder-se á eleição commissão fiscal para o anno corrente.

Recife, 14 de abril de 1904.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director secretario interino.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhama e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugêne-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas. Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

INSTITUTO PESTALOZZI
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mes mo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

ANNUNCIOS

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Gratidão

Illm. sr. Abilio Benicio Corrêa
PHARMACIA PARAIZO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos desta capital, tendo a seus concelhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol.* O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a três mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.

Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Cayacol* porque serão curados.

O attencioso e obrigadissimo amigo e criado.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Rua Imperial n. 129.

Manoel da Rocha Filho.

A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK
VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Garante-se dar satisfação e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.
Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.
FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

CONVITE A'S EXMAS. FAMILIAS
ESTRELLA DO OCCIDENTE
OU A
LOJA DO ANJO

Convida ás exmas. familias e a todos os freguezes em geral para visitar este estabelecimento

O proprietario, querendo reformar o systema adoptado no commercio desta praça, tem resolvido vender todas as fazendas pelos preços que recebe da Europa limitando-se ao desconto que obtem das fabricas.

A SABER:

ALGODÃO americano superior sem gomma a 6$000 a peça.
MADAPOLÃO N. S. da Penha 6$000 a peça.
DITO americano 2 larguras de 24$000 a 12$000 e 14$ a peça.
CRETONE francez, desenhos novos de 1$000 a 400 rs. o covado.
FUSTÃO para coberta, desenhos alta novidade de 2$400 a 800 rs. e 1$000.
TOILE de vichi, novidade de 1$000 a 320 e 400 rs.
TUILE japonez de 800 a 240 rs.
ETAMINES estampados de 1$ a 240 rs.
FOULARDINE novidades de 800 a 500 rs.
ORGANDY estampada de 600 a 260 rs.
GRANDE saldo de fantasias de 2$000 a 500 rs. o covado.

Bramante e atoalhados

BRAMANTE com 4 larguras, entrançado e liso de 3$500 a 1$800.
DITO de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000.
ATOALHADO lindissimos desenhos de 6$000 a 3$000 e 4$.
DITOS de côres de 5$000 e 6$000 a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000.

Guardanapos e toalhas

GUARDANAPOS de 6$, 10$, 15$ e 25$ a 2$500, 6$, 8$, 10$ e 12$!!!
TOALHAS alcoxoadas de 12$ a 8$ a duzia.
DITAS felpudas para banho e rosto, de todos os preços.

Artigos de moda

ALPACÃO azul marinho com 2 larguras de 5$ a 2$500!!
CACHEMIRA fantasia de lã e seda de 4$ a 1$500.
GORGURÃO de seda preta de 12$ e 15$ a 5$ e 6$.
DAMACE'S de seda preta de 15$ a 6$ e 8$.
CACHEMIRA preta para luto, de 3$,4$, 5$, 6$ a 1$200, 2$000 e 3$.
CREPON preto para vestido de 5$ a 3$.
COMPLETO sortimento de fantasias, cambraias, etamines, grenadine, ultima novidade de Pariz.
LEQUES para senhoras e meninas a 200, 500 e 1$ um!!!
COMPLETO sortimento de meias inglezas brancas e de côres para senhoras e meninas, de 3$ e 4$ o par a 1$ e 1$200.
BRIM BRANCO para vestidos de senhoras, ultima moda de 3$ a 1$ e 1$200.

ESTRELLA DO OCCIDENTE OU LOJA DO ANJO

Recebido pelo ultimo vapor

CHAMALOTES para salas, ultima novidade de Pariz, em todas as côres.

Artigos para homens

CASEMIRAS inglezas, pretas e de côres de 12$ a 5$ e 6$.
BRINS americanos, lindissimos desenhos de 3$ a 800 rs.
FLANELLAS americanas, novidades para costumes de homens e meninos, de 2$ a 500 rs. o covado!!!
CAMISAS com peito de fustão, para homens de 8$ a 4$!!!
CEROULAS de cretone francez de 5$ a 2$500 e 3$.
MEIAS de côres para homens, de 1$ a 500 rs. o par.
COLLARINHOS ultimos modelos de 1$500 a 800 rs. um.
BRIM branco «Imperial» de 7$ a 4$ e 4$500.
LENÇOS com barra a 2$400 á duzia.
DITOS de sêda japoneza com lettras bordadas a retroz de 1$500 a 500 rs.

Confecções

CAMISAS para senhoras, ricamente enfeitadas a 3$, 4$, 5$ e 6$.
BABADOS bordados de 1$500 a 800 rs.
CAPAS para senhoras de 20$ a 5$, 6$ e 8$.
CAMBRAIAS pregueadas em diversas larguras.
FUSTÃO o que ha de mais novo em desenho a 800 rs. 1$200 e 1$500.
MEIAS pretas franceza para senhoras, de 3$ a 1$200 o par.
ROUPAS para meninos, brancas e de cores, o que ha de mais chic, de 20$ e 25$ a 8$ 10$.
CORTINADOS de cambraia e de crochet de 24$ a 10$ e 12$.
TECIDOS de fantasia para cortinados de portas e janellas.
ESPARTILHOS finos com toque de mofo a 6$, 8$ e 10$.

Colchas e cobertores

COBERTORES de cores, com listas, de 5$ a 2$500.
DITOS de papa de 9$ a 4$ e 5$.
COLCHAS de fustão, brancas e de cores de 6$ e 8$ a 3$ e 4$500.
COBERTORES de lã finos, brancos e de cores de 100$ a 30$ e 40$.

Para noivas

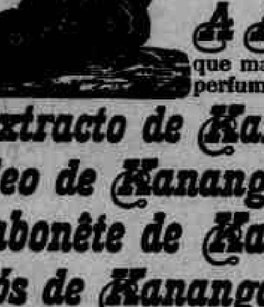
DAMACE' de seda branca, lindissimos desenhos.
GORGURÃO de seda branca.
SETIM de seda branco.
COLCHAS de damasco de seda.
CAPELLAS com véus.
FILO' de seda com 4 larguras

E muitos outros artigos de novidades

OBSERVAÇÃO

O proprietario deste estabelecimento offerece a todos os freguezes que apresentarem 30 bilhetes de compras feitas no mesmo, um brinde conforme o annuncio especial para este fim.

ESTRELLA DO OCCIDENTE OU LOJA DO ANJO
TELEPHONE N. 210
56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56



KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cia Perfumistas
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Abril de 1904

A's segundas-feiras—12:000$000 por 1$000 e 25:000$000 por 2$000. A's terças feiras—10 contos por 1$000. A's quartas-feiras—10 contos por 200 rs. A's quintas-feiras—10 contos por 1$000. A's sextas-feiras—12 contos por 200 rs. Aos sabbados—10 contos por 200 rs. Em 11 e 25 de Abril—25 contos por 2$000.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS

1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE ABRIL DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

EM 7 DE MAIO—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA.

Questão de Vitalidade.

A velhice não é questão de annos senão de vitalidade. Existem jovens de sessenta annos e anciãos de cincoenta. E de donde procede a força vital? Como conserval-a? A força vital depende do alimento; **o alimento enche, mas não nutre se não digere.** *Quando o alimento se azeda e corrompe no estomago; quando produz gazes, peso, dôr, nervosismo, etc., se neutraliza seu valor nutritivo e gradualmente diminue a vitalidade até que occore a decadencia senil. Por isso vêmos homens e mulheres de quarenta ou cincoenta annos que representam sessenta. As*

Pastilhas do Dr. Richards

curam o estomago sem gastal-o, seja o paciente jovem ou velho. Se preparam para isso e nada mais que isso. Aquelle que usa as Pastilhas do Dr. Richards dá ao estomago doentio menos trabalho e á todo o organismo mais nutrição. Com essa nutrição vem a força, a vitalidade. Emquanto essa nutrição exista não havera "jovens velhos".

Pequenas em tamanho, são as Pastilhas do Dr. Richards mas gigantescas em resultados.

Pese-se Vce. antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 18.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Custodio Tavares Ribeiro Filho

Custodio Tavares Ribeiro e Maria Helena Ribeiro, Julia Tavares Ribeiro, Maria Pia Tavares Ribeiro, Minervina Tavares Ribeiro, e Juvencio Celso de Sant'Anna e sua mulher Aurelina Ribeiro de Sant'Anna, penhorados do ingrato golpe da perda de seu filho e irmão, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes de seu nunca esquecido filho, irmão e cunhado CUSTODIO TAVARES RIBEIRO FILHO, e de novo convidam aos seus amigos e ás pessoas de sua amizade, e tambem ás do finado para assistirem ás missas do setimo dia que serão celebradas no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo.

E desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva

Anna Angelica da Fonseca Silva, Annunciada C. de Moraes Silva, Thomas de Aquino Pereira e familia e dr. Antonio Minervino de Moura Soares e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar nas egrejas da Ordem 3.ª de S. Francisco e Monteiro, ás 8 1/2 horas do dia 21 do corrente, trigesimo dia do passamento de seu sempre lembrado marido, pae, padrasto e amigo, **dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva**, e desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Major João Francisco Antunes
SETIMO DIA

João Francisco Antunes Filho e sua esposa, Henrique Eugenio Antunes, sua esposa e filhos, Hermita de Barros Pimentel, sua esposa e filhos, Eulogio Antunes e sua esposa, Dario Antunes e Maria Guilhermina Antunes, agradecem penhoradissimos aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico de Santo Amaro os restos mortaes do seu idolatrado pae, sôgro e avô **Major João Francisco Antunes**, e novamente os convidam para assistirem ás missas que, por alma do pranteado e inolvidavel morto, fazem celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente. Hypothecam o seu eterno reconhecimento a todos que obsequiarem-nos, comparecendo a esse acto religioso.

José Paes de Barros

Ignez Virginia de Carvalho Barros, João Paes de C. Barros, Francisco Pereira de C. Barros, Arthur Paes de Carvalho Barros, Orlando Paes de Carvalho Barros, Marianna Paes de Carvalho Barros, Auta Paes de Carvalho Barros, Anna Paes de Carvalho Barros, Theodora Maria de Veras, convidam aos parentes e amigos do seu finado e inolvidavel esposo, e estremecido pae, **José Paes de Barros**, para assistirem ás missas que mandarão celebrar, para o bem da su'alma, no dia 26 de Abril, 30.º dia do seu fallecimento, na Egreja de Palmeira de Garanhuns, e na matriz de Santo Antonio, nesta cidade, ás 8 horas da manhã.

Desde já antecipam o seu reconhecimento ás pessoas que fizerem esse acto de caridade.

Carlos Plessmann

Francisca Plessmann e suas filhas, mandam rezar uma missa no dia 22 do corrente, na Matriz de Santo Antonio, por alma de seu presado filho e irmão, **Carlos Plessmann**, fallecido a 15 do corrente, e convidam os parentes e amigos do fallecido para assistirem á mesma missa que terá logar ás 8 horas da manhã d'aquelle dia.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **CAMOCIM**, commandante A. Monteiro segue amanhã directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante [illegible] Guimarães), segue nestes poucos dias para **Natal, Macau Mossoro,** [illegible] **Ceará.**

[illegible] **Aracaty e C**[illegible] commandante A. Sil-

O vapor **UNA**, (comm[illegible]

[continuação] va), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia, Rotterdam e Bremen.**

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya, Pará e Maranhão.**

Illuminação e ventilação electricas.

O vapor **CONTINENTE**, é esperado do norte até o dia 23 do corrente seguirá após a indispensavel demora para **Rio de Janeiro e Rio Grande.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO. 42, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1.º ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR
S. LUIZ

E' esperado do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Ceará e Macau.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
MANÁOS

Commandante 1.º tenente Corte Real.

E' esperado do norte no dia 23 de abril e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

O vapor nacional **TEMPLE**, é esperado da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e porto do Rio Grande do Sul.

Para carga e valores, trata-se com os agentes

HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

ILLEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9 1.° e 2.° andar.
Idem n. 11 1.° e 2.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

ARRENDA-SE o engenho Camarão moido a vapor, á meia legua da estação de Tapera, podendo safrejar de 3 a 4 mil pães de assucar; para informações á rua do Imperador n. 54, com Antonio Machado Dias, ou no mesmo engenho com os proprietarios.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 36.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. TYPOGRAPHIA Á VENDA EM SERGIPE.—Na typographia Boulitreau se informa quem tem para vender uma officina de encadernação e uma bem montada typographia composta de 1 machina grande de pedal Liberty, 2 ditas de mão, 1 dita de picotar, 2 ditas de cortar, 1 dita de numerar, caixas, armarios, etc. etc., grande quantidade de clichés e de types, cerca de 100 qualidades para jornal e phantasia. Esta typographia, tão bem montada, executa quaesquer obras tendentes á arte, desde as mais simples ás de maior luxo, pois tem proporções para isso.
Vende-se por preço commodo.
Informações em casa dos srs. Lins Vieira & C., á rua Quinze de Novembro n. 46.

Cem recibos para aluguel de casas, bom papel e nitidamente impressos pelo diminuto preço de 1$500, vende a Agencia Jornalistica.

COZINHEIRA.—Precisa-se duma que saiba cozinhar com perfeição. Paga-se bem: á rua do Apollo n. 28, 2. andar.

COZINHEIRA—Precisa-se uma habilitada, rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CHEGARAM novas remessas de chapas para photographia, marca Lumière, Wratten e Zeus, todos os formatos, assim como papeis marca P. O. P. A' venda na «Agencia Jornalistica Pernambucana».

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramento n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHALET—Aluga-se o da rua de S. Miguel n. 84, em Afogados, com bom sitio e todo murado, a chave na venda junto; a tratar no pateo do Paraizo n. 31

Caixa de papel tarjado para carta, superior qualidade, vende-se na Agencia Jornalistica assim como livros para collar facturas ou cartas.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

DÁ-SE CALICE limpa para aterros no predio em demolição, no Forte do Matto, rua do Amorim n. 21, Recife.

DUZENTOS RÉIS—É' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.° andar.

PRECISA-SE de uma ama para engommado e mais serviços para casa de pequena familia; a tratar na rua da Attracção n. 9, casa da ponta entre o Corredor do Bispo e a rua do Riachuelo.

PERDEU-SE a cautella do monte de soccorro n. 46473.

REFINARIA—Vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SEMENTE de algodão—Sião Islanda—Vindo dos Estados-Unidos. Vende-se á rua Duque de Caxias, 48.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TABACARIA.—Traspassa-se uma bem afreguezada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

TAVERNA, vende-se uma á rua de Santo Amaro, n. 20, dependendo de pequeno capital.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobradada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE a Casa n. 18, no Barbalho, propria para venda com commodos em separados para familia e com quintal murado e com muitas fructeiras e agua bôa com um terreno muito grande para plantação, a tratar a rua da Casa Forte n. 40, B.

VENDE-SE a casa n. 2, no Apipucos, entrada do Açude com tres quartos, duas sallas, cozinha externa e alpendre, a tratar com o mesmo acima.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

LEILÕES

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro, no
MONTE DE SOCORRO

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Quarta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS

45650	46426	46546	46634	46680	46752
45752	46446	46551	46639	46681	46753
45888	46459	46557	46644	46682	46757
45968	46463	46564	46645	46683	46759
46003	46464	46568	46646	46684	46760
46071	46465	46570	46648	46686	46763
46094	46473	46573	46649	46687	46770
46103	46481	46575	46650	46688	46773
46223	46482	46584	46651	46689	46776
46227	46483	46588	46652	46691	46778
46231	46498	46590	46654	46692	46783
46234	46502	46592	46655	46694	46791
46240	46506	46593	46657	46695	46795
46280	46508	46596	46658	46697	46800
46292	46509	46597	46659	46702	46804
46358	46521	46599	46660	46705	46811
46366	46525	46600	46661	46707	46812
46369	46526	46601	46663	46714	46816
46370	46529	46605	46664	46715	46828
46376	46533	46609	46666	46717	46836
46380	46534	46611	46667	46721	46838
46386	46535	46614	46670	46728	46848
46390	46536	46617	46671	46732	46851
46406	46541	46621	46676	46739	.....
46407	46544	46626	46677	46741	.....
46442	46545	46630	46679	46745	.....

Quarta-feira, 20 do corrente

N. B.—Quem não vier até a vespera do leilão não será attendido. O expediente é das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

EDITAES

Apolices premiadas com cinco contos de réis, no 4.° sorteio.

De ordem do sr. dr. director geral convido aos possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, sob ns. 1.049, 4.737, 12.742 e 28.807 a virem receber a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) que, no sorteio procedido nesta data, coube a cada uma das mencionadas apolices.

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro, em 15 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

4.° sorteio das apolices de que trata a lei n. 544 de 10 de abril de 1902.

De accôrdo com o art. 4.° das instrucções de 9 de outubro do anno de 1902, faço publico que foram premiadas com cinco contos de réis (5:000$000) cada uma das apolices sob ns. 12.742, 1.049, 28.807 e 4.737 e, bem assim sorteadas para resgate as dos numeros constantes da relação infra.

Os trabalhos continuarão amanhã no mesmo logar, ao meio dia em ponto.

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro em 15 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

9761	19209	28647	3516	15733	17326
9088	338	18945	9226	4304	17487
2400	29450	1293	18521	15581	15521
37554	2840	10737	9220	34214	36112
3144	12223	24009	16530	18357	3898
34823	4932	35101	30853	18553	34112
34344	9233	31109	130	9033	22532
8524	12887	20251	2734	13535	3223
24978	8064	5296	1766	2749	14793
23712	13504	39590	6462	7931	17090
31551	23452	37823	19316	27636	3910
12680	1507	24034	14006	22835	13955
5036	35996	35507	8602	1205	33125
32124	1836	18297	7262	27747	96
5534	26808	34542	30176	23099	11304
8819	27649	631	12666	8801	22701

3.ª secção da contabilidade do thesouro de Pernambuco em 15 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

4.° sorteio das apolices de que trata a lei n. 544 de 10 de abril de 1902.

De accordo com o art. 4.° das instrucções de 9 de outubro de 1902, faço publico que, nos trabalhos hoje procedidos, foram sorteadas para resgate as apolices dos numeros constantes da relação infra.

Os trabalhos continuarão na proxima segunda-feira, 18 do corrente mez, no mesmo logar e hora.

3.ª Secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro, em 16 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques,

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

4933	6240	23074	10766	23548	29361
34409	35045	16128	5630	22237	9438
23317	38542	11206	11008	39637	6510
4528	3015	3188	6444	25769	16924
15086	37016	17622	10955	24942	36310
8799	7116	25653	8252	5250	33443
29342	27246	6741	8187	14830	32495
16808	36203	10130	6321	135	31930
525	365	4509	22564	38929	1944
4115	954	4227	21599	619	4850
22233	9042	35690	11748	2242	10080
12654	8951	33112	24905	882	21585
34159	34156	14111	2059	24840	2616
12325	12840	7727	8181	14429	3698
3996	2446	16687	23614	18294	9779
16260	22167	31042	30248	4234	14214
17316	14964	14425	3408	28506	24020
37284	15875	9519	1920	2366	5156
31709	2103	1140	18940	23343	23842
25713	15824	33742	21818	27424	3759
10891	7992	36070	15573	2984	11178
35440	3926	7820	13451	26110	9595
39179	19798	14096	4926	14112	35806
14930	22273	3125	599	1319	3037
6281	39929	19392	3979	38720	35435

3.ª Secção da contabilidade do thesouro de Pernambuco, aos 16 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

4.° sorteio das apolices de que trata a lei n. 544 de 10 de abril de 1902.

De accôrdo com o art. 4.° das instrucções de 9 de outubro de 1902, faço publico que, nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices dos numeros constantes da relação infra.

Os trabalhos continuarão amanhã no mesmo logar e hora.

3.ª Secção da Sub-directoria de contabilidade do thesouro, em 19 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRR

34835	25380	38033	37733	34602	20231
5104	23418	6527	731	4834	24728
9364	28439	32974	6643	9283	39787
3812	1324	3404	34570	950	30205
29521	14213	11229	39190	22560	5271
23602	23659	14500	3721	6457	17723
14114	28306	32996	25230	10448	24972
25000	39456	7773	4231	20136	20824
2963	5481	39354	7699	28231	38549
943	33714	25089	29303	6864	9256
9300	5629	20285	34830	32428	7334
2015	27042	17667	36835	4346	9411
39215	6122	37602	27868	9156	941
32453	16641	22906	36221	82	3429
32330	9423	27166	12159	21238	37565
3222	13742	2784	506	21428	10335
5166	1242	25202	22553	30054	34702
31624	29158	30216	37465	31799	22223
31596	26338	8944	15723	21460	5494
38361	6647	1738	33631	19786	12272
26392	8827	13224	34442	9978	6430
5062	26513	24698	15202	5803	1216
4427	18437	26526	8338	21864	38013
15849	10840	19351	22557	35441	17736
23379	2289	36953	11843	7637	1794
20502	39327	39188	16384	12022	5128
5291	13142	4360	2241	25114	1251
2834	23085	20720	24407	10338	22136
13849	36193	12119	23831	8131	38522
4404	25194	33643	30016	18710	12176
25045	24934	37736	17760	24007	.....
20347	21133	28968	24272	12566	.....
5894	5430	24046	3505	1105	.....
9386	37378	36335	39938	10202	.....

3.ª Secção da contabilidade do thesouro de Pernambuco, 19 de abril de 1904.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.

Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.

O 1° Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Serviço Eleitoral Federal

COMMISSÕES SECCIONAES DE ALISTAMENTO

No dia 21 do corrente devem começar na forma do disposto no art. 5.° da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, os trabalhos dessas commissões, que hão de funccionar nos logares abaixo designados.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE
(1.ª commissão)

Effectivos—Nuno Alves da Fonseca.
João Marinho Falcão.
José Gomes de Mattos e Silva.
João Gomes da Costa.
João Theodoro Freire.
Supplentes—Luiz Carolino Peixoto.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
João Baptista Uchôa Cavalcante.

Esta commissão funccionará na casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO
(2.ª commissão)

Effectivos—Coronel José Rufino Climaco da Silva.
Capitão José Braz da Conceição e Silva.
Pedro Barretto de Menezes.
Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.
Aprigio Zacharias Selva.
Supplentes—Antonio Aureliano Lopes Coutinho.
Arthur Urbano da Lapa.
Pantaleão do Rego Barros Temporal.

Esta commissão funccionará no pavimento terreo da Intendencia Municipal.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ
(3.ª commissão)

Effectivos—Capitão Ernesto da Silva Miranda.
José Luiz Affonso Ferreira.
Antonio Luiz Martins Rosas.
Samuel Othon da Camara Pimentel.
Francisco Nogueira da Silva.
Supplentes—Affonso Freitas das Chagas.
Manoel Figueira da Silva.
Ildefonso Lucio Monteiro da Franca.

Esta commissão funccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, á rua Vidal de Negreiros n. 22.

FREGUEZIA DE AFOGADOS
(4.ª commissão)

Effectivos—Arthur R. Nogueira Lima.
Jovencio Coêlho da Costa.
Joaquim Euthymio de Mendonça Poggy.
João Romarico de Azevêdo Campos.
Satyro José da Paz.
Supplentes—Innocencio João da Motta.
Antonio Lopes Peixoto.
Francisco Miguel da Silva Fragoso.

Esta commissão funccionará na escola do professor Eleutherio do Espirito Santo, á estrada dos Remedios n. 74.

PERES
(5.ª commissão)

Effectivos—Innocencio Correia Maia.
João Anteportam de Salles Menezes.
José da Silva Lordello.
Caetano José de Barros.
Manoel Menezes de Albuquerque.
Supplentes—Francisco Mendes Pereira Guerra.
João Baptista da Silva.
José Rodrigues dos Santos.

Esta commissão funccionará na casa n. 147, á estrada do Giquiá a Jaboatão.

MAGDALENA E TORRE
(6.ª commissão)

Effectivos—Bellarmino Octaviano Rigueira Duarte.
Demetrio Cardoso de Mello.
Julio Victor de Castro Leão.
Silvino Guilherme de Barros.
Innocencio Alves Aróxa.
Supplentes—Affonso Borges Uchôa.
Manoel de Barros e Silva.
Antonio Barbosa Cordeiro.

Esta commissão funccionará na escola da professora d. Anna Pomposa da Cruz á rua do Bemfica.

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA
1.° districto
(7.ª commissão)

Effectivos—Major Antonio José de Lemos.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Dr. João José de Moraes.
José Agapito Maciel.
Francisco Antonio da Silva Beiriz.
Supplentes—Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Othon Pereira Rego.
Horacio Gonçalves da Rocha.

Esta commissão funccionará na praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.° andar, Escola Propagadora.

2.° districto
(8.ª commissão)

Effectivos—Coronel Manoel Gonçalve Ferreira Costa.
Capitão Olympio Jeronymo Rabello.
Henrique Palmeira.
José Antunes de Oliveira.
Heliodoro José da Silva.
Supplentes—Joaquim Luiz Rabello.
José Mentor da Costa.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.

Esta commissão funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz de Rego.

FREGUEZIA DA GRAÇA
1.° districto
(9.ª commissão)

Effectivos—Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Francisco Nogueira de Mello.
Antonio Aquilino Campos.
Supplentes—Fernando Augusto de Faria Neves,
José Sergio.
João Pereira de Lima.

Esta commissão funccionará na casa n. 28, á rua das Pernambucanas.

2.° districto
(10.ª commissão)

Effectivos—Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Adolpho Machado Botelho.
Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.
Supplentes—Luiz José da Silva Braga.
Jovino Cavalcante de Albuquerque.
Leodegario Pinto de Queiroz.

Esta commissão funccionará na escola Padre João Ribeiro, na Encruzilhada.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA
(11.ª commissão)

Effectivos—Major Manoel Thomaz de Souza.
Luiz Figueirôa de Faria.
Arthur de Barros Campello.
Benedicto José de Mello.
Orestes Teixeira de Miranda.
Supplentes—Antonio José do Souto.
Manoel Ferreira dos Santos Braga.
Manoel Rodrigues Lima.

Esta commissão funccionará na escola da professora d. Izabel de Hollanda Cavalcante, no logar Monteiro, casa n. 59.

FREGUEZIA DA VARZEA
(12.ª commissão)

Effectivos—Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Alexandrino Correia Gomes.
Joaquim Pereira dos Santos.
Porphirio Pedro Carneiro da Costa.
Supplentes—Celerino Pedro de Araujo.
Estevão Manoel da Silva.
Laurindo Rodrigues Campello.

Esta commissão funccionará na escola Pinto Damaso, praça do mesmo nome.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de abril de 1904.

O official maior,
Henrique Francisco de Moraes.

Por esta Secretaria se faz publico que, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde em frente ao Paço Municipal, irão em praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 7 cabras e 1 porco apprehendidos pelo fiscal do 1° districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da praça, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 18 de Abril de 1904.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.° da lei n. 368 (orçamento em vigor).

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Por esta secretaria se faz publico que os srs. Bancks & C., requereram a montagem de um motor a alcool, de força de dois cavallos, no quintal do predio n. 40, á rua Marcilio Dias freguezia de Santo Antonio.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.° cap. 4.° tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao sr. subprefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 19 de abril de 1904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

COMMERCIO

19 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Apolices do Estado do valor de 1:000$000 juros de 7 % ao anno a 780$000 com 9 mezes de juros vencidos.
Cambio sobre Pariz á vista 800 réis o franco do Banco, hontem.
Na bolsa venderam-se:
4 e 24 Apolices do Estado de Pernambuco.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/32, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, cahindo mais tarde a 12 1/8, sendo conservada esta taxa até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$300	a	6$500
Crystalizados		a	5$100
Brancos	3$600	a	4$800
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$920
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 940 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$650 e de 40 grãos a 1$700 a canada.

Algodão

Nada constou relativamente a este artigo.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$030 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 2$400 a 2$600, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos de 800 a 900 rs. os 15 kils, conforme a procedencia.
Céra de carnaúba, vendida de primeira qualidade a 35$000 e de segunda a 31$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils a 2$000, estação.
Milho de Penedo, foi vendido genero prompto a 170 rs. o kilo e do Rio tambem foi vendido genero prompto a 165 rs. o kilo conforme a qualidade.
Milho, foi vendido do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia, o k. a 150 rs.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, foi vendida do Estado a 13$000 e a de Santa Catharina tambem foi vendida o sacco com 45 kils. a 13$000 conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 19

Para o exterior carregaram:

No vapor *Gram-Pará*, para Pará: Amorim & Cardoso, 30/2 barricas 1800 kils. de assucar refinado; M. Ferreira Leite & C., 70/2, 90/4 e 50/8 barricas 13070 kils. de assucar branco; J. O. Almeida & C., 2 cxs. 160 duzias de pares de meias de algodão; Pereira Pinto & C., 10 pipas 7000 lits. de alcool.

Para Ceará: G. de Mattos Irmãos & C., 1 cx. 177 duzias de pares de meias de algodão; Costa Filho & C., 30 barricas e 18/2 barricas 2700 kils. de assucar refinado e 60 scs. 3600 kils. de assucar mascavado.

No vapor *S. Salvador*, para Manáos: Loureiro Barbosa & C., 5 cxs. 242 kils. de doce e 6 cxs. 300 kils. de biscoutos.

Para Pará; Loureiro Barbosa & C., 10 cxs. 348 kils. de doce.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Natal: Ildefonso Santos, 4 carros de mão.

Para Aracaty: Pereira Carneiro & C., 26 barris 912 lits. de mel.

No hiate *Regente*, para Camocim: Tavares Lapa & C., 30 ancoras 1000 lits. de vinho de fructas, 30 ancoras 1000 lits. de vinagre e 10 cxs. 80 lits. de genebra.

No hiate *Neptuno*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C., 50 scs. 3750 kils. de assucar mascavado.

Ne cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Azevedo & C., 9 pacotes 75000 cigarros.

Na barcaça *Elysa*, para Macau: Dubeux & C., 10 cxs. 220 kils. de sabão.

Na barcaça *Bugary*, para Maragogy: E. Guedes & Duarte, 10 scs. 600 kils. de e 5 cxs. 24 kils. de velas.

IMPORTAÇÃO

Pelotas e escala, vapor nacional *Itatiba*, entrado em 17 e consignado a Guedes Pereira.

Carga do Pelotas

Cerveja 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C., 50 a Santos da Figueira & C.
Xarque 495 fardos á ordem, 105 a Pereira Carneiro & C, 134 a Lourenço Cavalcante.

Carga do Rio Grande

Xarque 1750 fardos a Pereira Carneiro & C, 200 a A. B. da Rosa Borges, 266 a Amorim Irmãos & C.

Carga do Rio de Janeiro

Glycerina 2 cxs. a F. Manoel da Silva.
Mercadorias 5 vols. a Borstelman & C.
Milho 500 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Velas 2125 á ordem.

Carga da Bahia

Colheres de ferro 9 cxs. a Miranda Souza & C.
Fumo 11 fardos a Porto & C.
Toneis de ferro 8 a Louis Paille.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 18	843.678$318
Idem do dia 19	45.583$848
	889.262$166

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18	271.120$457
Dia 19:	
Diversos impostos	32.778$634
Exportação	1.442$986
	305.342$077

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 18	37.815$085
Idem do dia 19	9.341$846
	47.156$931

CAIXA ECONOMICA

Dia 19:	
Entradas de depositos	18.064$000
Sahidas idem, idem	15.044$000
Saldo recolhido á delegacia	3.020$000
A pagar de liquidações e por conta	3.240$962

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 16	67.181$837
Idem do dia 18	3.637$651
	70.855$488

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500 a 1$000
Dita de suino, kilo de	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$400
Farinha, 5 litros, de	1$300 a 1$500
Feijão, idem, de	1$800 a 2$000
Milho, idem, de	800 a 900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Canoé, do sul hoje.
Continente, do norte hoje.
S. Francisco, do norte hoje.
Temple, da Europa amanhã.
Clyde, da Europa amanhã.
Manáos, do norte a 23.
Oropesa, do sul a 25.
Prinz Waldemar, da Europa a 24.
S. Luiz, do sul a 25.
Erlangen, da Europa a 25.
Concordia, da Europa a 28.
Crefeld, do sul a 28.
Magdalena, do sul a 30.
Electrician, de Liverpool a 24.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

B. Ayres e esc. *Clyde*, amanhã ás 12 horas.
Rio G. do Sul, *Temple*, a 22 ás 4 horas.
Rio e esc. *Manáos*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 25 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Erlangen*, a 26 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Concordia*, a 29 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 30 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Alliança*, v. generos.
Vapor nacional *Occidente*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor inglez *Tennyson*, varios generos.
Vapor inglez *Moorish Prince*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho brasileiro *Rival*, xarque.
Lugre brasileiro *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Young Charlotte*, bacalhão.
Lugre inglez *J. Percy Bartram*, breu.
Lugre russo *Regulus*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Earshall, de Antuerpia.

DIA 19. —ENTRADAS

Rio Grande do Sul e esc., 16 dias, vapor nl. *Itatiaya*, de 407 tons, commandante F. Korner, equipagem 28, carga varios generos: a J. I. Guedes Pereira.

Saint Johns, 24 dias, barca ingleza *Charlotte Young*, de 275 tons, commandante S. C. Marshall, equipagem 12, carga bacalhão: á ordem.

Pelotas, 29 dias, patacho nl. *Rival*, de 199 tons., commandante H. Soutinho, equipagem 10, carga xarque: a Amorim Irmãos & C.

Antuerpia e Londres, 24 dias, vapor inglez *Tennyson*, de 1315 tons., commandante R. Corvan equipagem 23, carga v. generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Bahia, vapor nl. *Ratiba*, commandante Hoskins, em lastro.
Barbados, lugre inglez *Aureola*, commandante R. Weksham, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 18 do corrente:

PARAHYBA—D. Maria Pires e A. Leal.
NATAL—Affonso Maranhão.
CEARA'—Manoel R. T. Neves, dr. Manoel J. Pinto, Luiz S. Pinto, Luciano P. Lima, Eurico Legey, Sergio Sagra, Pedro Manoel Cruz, Pedro A. da Silva, alferes Emygdio R. Araujo e 1 creado.
MARANHÃO—José C. Oliveira, Libania P. da Cunha, Bellarmino P. da Cunha, Antonio Sodré, Maria Amelia, d. Mundica Cruz Santos, 1 filho e 1 creada e 2 soldados.
PARA'—João Baptista Accioly Lins, Arthur Chicheck, Thomas Albuquerque e 3 irmãs, Manoel Mendes, Maria Luiza, José A. Oliveira, Euclides Bezerra, João T. da Silva, Antonio F. dos Santos, Maria Silva Chaves, José Barbosa Medeiros, Antonio Soares, Luiz Santos, Casario Lopes, Alfredo Silva, Camillo Albuquerque Mello, João Gouveia, José R. da Silva Cavalcanti, Pedro Uchôa e 4 soldados.
MANAOS—Antonio Costa, Joanna Etelvina de Araujo, Antino M. D. Machado, capitão José C. Silveira, alferes Antonio Padilha, alferes Fausto A. de Paiva, alferes Joaquim C. Leitão e 2 filhos, alferes Antonio S. Ribeiro, d. Anna S. A. Ribeiro, d. Lucilla T. Ribeiro e 2 menores, Gertrudes A. da Conceição, Thomasia Silva, America Silva, 2 cabos, 3 soldados e 5 creados.

Para o sul no vapor inglez *Tennyson*:

BAHIA—Irmã Delfina Pires, Irmã Umbelina Moreno, Antonio P. Lima, Carlos Canedo, Manoel da Rocha Mello.
RIO—Manoel Moreira, Alexandre Kock e Aurelio Castro.

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. Innocencio Mendes Barros deixou de ser nosso empregado.

Recife, 1 de abril de 1904.

M. A Ramos & C.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 19 de Abril de 1904.

Arthur Bahia, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos de porta aberta, inscripções, empanadas e estabulos da freguezia da Graça, abaixo mencionados que de conformidade com o orçamento em vigor lhes fica marcado o prazo de dias a contar da data da publicação do presente edital, para fazerem suas reclamações, por meio de petições ao exm. sr. Prefeito.

Rua das Pernambucanas	
N. 2, Anna F. M. Teixeira, açougue	300$000
N. 4, Francisca Maria Cardoso, quitanda	180$000
N. 20, Henriqueta Maria da Porciuncula, quitanda	120$000
N. 32, Augusto Dantas, quitanda	180$000
N. 38, Balthazar Martins Salgueiro, venda	360$000
S/n. Joaquim Afro Monteiro, quitanda	180$000
N. 25 B, Manoel Fernandes de Azevêdo, venda	300$000
Rua Joaquim Nabuco	
N. 22, Joaquim Antonio Pereira Bastos, padaria	500$000
N. 22, o mesmo, açougue	240$000
N. 20, Solon de Oliveira Gomes, barbearia	180$000
N. 26, Benedicto Suruagy, deposito	180$000
N. 36, Floriano de Souza Teixeira, venda	300$000
N. 62, A. J. Madeira & C., Fabrica de massa, bebidas, gelo e pregos [Machina]	1:400$000
N. 64, Manoel Mergulhão, Açougue	300$000
N. 66, Rodolpho Moutinho, fazendas	240$000
N. 68, Antonio Dias da Assumpção, padaria	400$000
N. 33, José Maria Soares, venda	300$000
N. 35, Joaquim Marques de Oliveira, deposito	180$000
N. 27, Selva Sobrinho, pharmacia	300$000
N. 41, Monteiro Limão, açougue	300$000
N. 43, Abreu & C., venda	300$000
N. 47, Daciano Porciuncula, quitanda	120$000
Rua das Creoulas	
N. 33, Severino Martins, venda	300$000
Paysandú	
N. 2, José Joaquim Dias, venda	300$000
Rua Visconde de Goyanna	
N. 213, João Feliciano da Silva, padaria	300$000
N. 213 M, Pereira & C., venda	300$000
N. 219, Antonio Martins da Silva, açougue	240$000
N. 121, Francisco de Paula Souza Leão, venda	300$000
Baixa Verde	
S/n, João Paulino Medeiros, estabulo	180$000
S/n, Manoel Oliveira Pereira, estabulo	120$000
N. 22, Daniel Candido Figueirêdo, venda	180$000
Rua da Graça	
S/n, Severino José da Silva, estabulo	180$000
Ns. 2 B, Maria da Annunciação, quitanda	180$000
N. 1, Bernardino Maia, quitanda	180$000
N. 5 A, Manoel da Costa Ramos, venda	200$000
S/n, Manoel Medeiros Cannadinha, estabulo	180$000
N. 15, Joaquim Beserra da Cunha, miudezas	180$000
Ponte d'Uchôa	
Ns. 19 B, Antonio Ferreira, estabulo	180$000
S/n, Antonio da Silva, estabulo	180$000
N. 23, Manoel da Costa Ramos, venda	240$000
N. 57 A, Castor Peres & C, venda (Lettreiro)	300$000
N. 57, Manoel de Castro, açougue	200$000
N. 20, Castor & Irmão, venda	400$000
N. 23, Açougue	240$000
N. 29 A, Joaquim Affonso, venda	200$000
Rua do Cupim	
N. 34, José Jacintho de Oliveira, venda	200$000
S/n, Manoel Pacheco Guiné, estabulo	180$000
Praça Loyo	
S/n, Joaquim Affonso Oliveira quitanda	120$000
N. 5, Antonio Martins da Silva, açougue	200$000
Rua Esmeraldino Bandeira (antiga Contendas)	
N. 2, Epiphanio Gonçalves, venda	300$000
N. 3, José Carvalho Sobrinho, venda	300$000
S/n, Antonio Pacheco dos Santos, estabulo	180$000
S/n Antonio de Souza Cabral, estabulo	180$000
Rua Amelia	
N. 1, João Baptista de Castro, açougue	240$000
Rua Fernandes Vieira	
N. 14, Madame Laguim, casa de pensão	600$000
Estrada de Beberibe	
S/n, Antonio Benicio Teixeira Pinto, venda	180$000
S/n, A. Fonseca & C, venda	240$000
N. 2 B, Antonio Dias Pacheco, venda	180$000
S/n., Bartholomeu Lopes de Barros, venda	240$000
S/n., José Machado Guimarães, venda	240$000
Rua do Feitosa	
S/n., João Britto, venda	120$000
N. 6, Felippe Machado, venda	200$000
S/n., Viuva Manoel Elesbão, venda	240$000
S/n., Severiano Joaquim dos Santos, quitanda	120$000
S/n., Rosa de Farias, venda	300$000
S/n., José Vicente Ferreira, venda	180$000
S/n., Gomes & Irmão, quitanda	120$000
S/n., Antonio Alves Pacheco, venda	240$000
S/n., João Ferreira Loureiro, quitanda	120$000
S/n., José Alves da Silva, quitanda	140$000
Estrada de João de Barros	
S/n., Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, venda	300$000
S/n., Francisco V. da Silva, quitanda	180$000
S/n., Carlos & Irmão, deposito de seccos	200$000
S/n, Julio Coêlho Estima, venda	240$000
S/n., Francisco Antonio Barbosa, materiaes	200$000
S/n., Jacintho da Hora Pires, venda	240$000
O mesmo, garapeira	100$000
S/n., Joaquim Antonio, garapeira	240$000
N. 6 L., Monteiro Irmão, açougue	300$000
S/n., Francisco Alves Loureiro, venda	240$000
N. 6 M, Fernando Rocha, venda	300$000
S/n., José Gomes da Fonseca, deposito	200$000
N. 6 C., Amancio Ferreira & C., açougue	300$000
S/n., Manoel Alves dos Santos, venda	240$000
S/n., Honoria Maria da Silva, venda	180$000
S/n., Alfredo Borges, funilaria	180$000
N. 6 C, Lino Fernandes Azevêdo, venda	300$000
N. 13 H, Antonio Guedes, quitanda	100$000
Rua da Hora	
S/n., Joaquim Albino & C., venda	240$000
S/n., Manoel Machado, quitanda	100$000

(Continúa.)

Contribuições da Recife Drainage

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com a autorização constante da portaria de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, de hontem datada, fica prorogado até o dia 20 do mez proximo vindouro, o prazo para recebimento, sem multa, das contribuições da Recife Drainage, relativas ao 2.° semestre do anno passado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de março de 1904.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia, que se realizará no dia vinte e oito do corrente mez, irá á segunda praça publica deste juizo o bem immovel seguinte:

A casa terrea sob numero cincoenta e dois, sita á rua de S. Jorge, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, duas salas, dois quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente tres metros e cinco centimetros e de fundo quinze metros e cincoenta centimetros, a qual foi avaliada por um conto e quinhentos mil réis e vae á segunda praça por um conto trezentos e cincoenta mil réis, feito o abatimento legal.

Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feito, em execução de sentença promovida por E. Guedes & Duarte e contra Gomes Vianna e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles.

E, não havendo licitantes que cubram o referido preço, irá dito bem á terceira praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento, na fórma da lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezoito de abril de mil novecentos e quatro.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi

José Pedro de Abreu e Lima.

Por esta Directoria avisa-se aos srs. Proprietarios, cujos predios tenham ligações de agua pluviaes com as canalizações da Companhia Recife Drainage, que, de conformidade com o accôrdo de 29 de Agosto de 1899, fica-lhes marcado o prazo de 20 dias, contados desta data, para o fim de providenciarem a respeito das mesmas ligações, porque terminado esse prazo, a Companhia mandará cortal-as.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 9 de Abril de 1904.

J. Saboya.
Director interino.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos da limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 44, 16 e 17 do art. 1° da lei n. 368 de orçamento em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida lei.

(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres de annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.° semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.° semestre de 1903 para apresentar, dentro do praso de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9870 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.

Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio sdividamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.

Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautellas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 %, ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.as vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc, 18 de março de 1904.

O 1.° escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL N. 95

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 8 DE ABRIL DE 1904.

Faço saber ao sr. Francisco Alexandrino de Paula Rocha, que fica marcado o prazo de 8 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da freguezia de Afogados do municipio do Recife, para a qual foi removido em virtude de portaria de hontem, do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 97

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 15 DE ABRIL DE 1904.

Faço saber aos Srs. Professores de 3.ª entrancia, que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, vaga pela remoção do professor Antonio Alipio de Souza Ribeiro, para a da Torre, freguezia de Afogados, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 20 dias, a contar de hoje, conforme determina o artigo 88 do Regulamento de 18 de Julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O Director,
Antonio Gomes Leal.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia vinte e oito do corrente mez, irá á primeira praça publica deste juizo, o bem immovel seguinte: A casa terrea numero quarenta e um, sita á rua Marcilio Dias, antiga Direita, freguezia de Santo Antonio, deste municipio, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, quintal murado, tendo neste uma meia-agua, com frente para a rua da Assumpção, medindo de frente tres metros e noventa centimetros e de fundo dezeseis metros e cincoenta e cinco centimetros, a qual foi avaliada por seis contos de réis. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução promovida por Clarinda da Silva Guedes contra Antonio de Abreu Pereira e Silva e será arrematado para pagamento do que este deve áquella. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá dito bem á segunda praça com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos seis de abril de mil novecentos e quatro. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

Correio Geral

REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.

Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.

1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.

O 1.° official,
Spencer Netto.

Curraes de peixe

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos srs. proprietarios de curraes de peixe, que deverão demolil-os d'entro do prazo de 30 dias, contados do presente dital, sob as penas da lei, visto ter terminado o prazo prorogando a demolição dos citados curraes até 31 de março ultimo.

Capitania do Porto de Pernambuco, 2 de abril de 1904.

Pelo secretario,
J. B. C. de Mello.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa aceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

O Doutor José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz commercial da cidade de Bezerros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, que o porteiro das audiencias deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér, e maior lanço offerecer em o dia dous de maio proximo, ás 10 horas da manhã, á porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, o bem abaixo declarado e penhorado a Mancel Felippe Santiago e sua mulher, por execução que lhes movem Pedro Pereira de Lima e sua mulher, para pagamento da importancia de quatro contos de réis. Cujo bem é um sobrado construido de tijolos, em terreno proprio com duas frentes, uma para a praça d. Luiz e a outra para o pateo do açougue, sob numero um, com quatro metros e quarenta centimetros de frente e trinta e um metro e quarenta centimetros de fundo, com um jardim na frente do lado do pateo do açougue com seis metros e dez centimetros de cada lado e mais uma cisterna annexa ao mesmo sobrado ao lado sul, com dous metros e sessenta centimetros de dous lados e dous metros e oitenta centimetros dos outros dous; tendo no pavimento terreo compartimento com armação, balcão para negocio, duas portas na frente que dá para a praça d. Luiz uma outra que dá para o pateo do açougue e outra que dá entrada para a cisterna e trez portas e duas janellas no oitão do lado norte, escriptorio, dous compartimentos para deposito de mercadorias, banheiro e latrina e no pavimento superior, duas janellas na frente que dá para o pateo do açougue, dez janellas no oitão do lado do norte, uma porta no oitão do lado sul, proxima da cisterna, sala de visita, corredor, quatro quartos, sala de jantar, cozinha e quartos para criados, avaliado por cinco contos de réis.

E caso não appareça licitantes irá a segunda praça com o abatimento e espaço da lei.

E para constar mandei passar o presente edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Bezerros do Estado de Pernambuco, aos onze de abril de mil e novecentos e quatro.

Eu, Manoel Joaquim de Mendonça, e escrivão o escrevi.

José Pedro de Almeida Pernambuco.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Ponte de Porto de Pedras, em Serinhãem

Por esta repartição se faz publico que, no dia 28 de maio proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Porto de Pedras, no municipio de Serinhãem, orçados em 14.089$944.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se for escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 29 de março de 1904.

J. Saboya,
Director interino.

Pagamento de calçamento

Por esta Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, para pagarem o imposto de calçamento, de accôrdo com o § 63, art. 1.° da lei 368, orçamento municipal.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.

(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

MUTILADO